



**RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE 2016**



4

MENSAGEM DO PRESIDENTE



6

ÁREA DE ATUAÇÃO



12

A FECOAGRO



25

GESTÃO ESTRATÉGICA



31

DESEMPENHO ECONÔMICO



37

DESEMPENHO AMBIENTAL



41

DESEMPENHO SOCIAL



56

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



75

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Mensagem do presidente

Apresentaremos, através deste relatório, além dos números que mostram a situação contábil e financeira da empresa, algumas das ações sociais e premiações diversas que confirmam o verdadeiro sentido da fundação e permanência da Fecoagro como modelo nacional no quesito “intercooperação”.

Durante todo o ano de 2016, trabalhamos unidos e engajados nos mesmos objetivos. Os resultados que alcançamos e as metas programadas não aconteceram conforme o esperado e, certamente, foram menores do que o merecido, se avaliarmos os esforços dispensados. Porém, nos sentimos honrados e vitoriosos em poder apresentar os números positivos. Para a Fecoagro e suas filiadas, as sobras; para os funcionários, a participação nos resultados. É muito gratificante poder dividir, não somente as responsabilidades, mas também os frutos colhidos.

Trabalhamos muito, analisamos e tomamos de forma colegiada todas as decisões necessárias durante o exercício de 2016. Com a mudança do Conselho de Administração, tivemos que dispensar muito mais tempo para compreender melhor os processos e necessidades da Fecoagro e ainda administrar diante de intensa crise político-econômica que desde 2015 tem prejudicado muito o Brasil, o que desde então tem interferido nas operações da nossa empresa.

Nossos números serão mostrados, de forma transparente e detalhada, ao longo deste relatório. Nesta página, destacamos somente as mais importantes operações, como: nossos volumes de produção de fertilizantes em 2016, que atingiu 323 mil toneladas, 44% a mais que 2015; o faturamento, que teve um incremento de somente 7%, devido ao impacto da baixa do dólar e também dos preços em relação ao ano anterior e atingiu a casa de R\$ 179 milhões.

O setor de convênios, que tem importante papel de coordenar operações entre as cooperativas e Governo do Estado, atendeu, em 2016, 68.467 produtores, os quais foram beneficiados com os programas. Essas operações somaram aproximadamente R\$ 115 milhões. Os volumes da Central de Compras, totalmente reestruturada em 2016, tiveram um incremento de 123% e, em valores, de 22%, totalizando R\$ 615.212.492,79, gerando uma economia para as filiadas no valor de R\$ 19.075.099,96. Planeja-se para 2017, com o funcionamento da Central de Distribuição, uma evolução em torno de 15% em relação a 2016.



323 mil ton

de fertilizantes produzidos



68.467

produtores beneficiados



R\$ 19.075.099,96

economia para as filiadas

A Fecoagro não se limita às atividades econômicas nem tem resultados financeiros como seus maiores objetivos. Desenvolvemos também ações sociais e investimos na comunidade, beneficiando inclusive os funcionários. Também incentivamos os funcionários a singelas ações sociais, mas que se tornam importantes para a sociedade como um todo. O reconhecimento disto foi o fato de termos recebido pelo terceiro ano consecutivo o Troféu Responsabilidade Social.

Cada dia mais, a Fecoagro vem se destacando pelo trabalho de comunicação na difusão do cooperativismo e na intercooperação. Em 2016, recebemos diversos convites de todo o Brasil para explicar sobre intercooperação, demonstrando que a Fecoagro é considerada um exemplo a ser seguido.

Participamos do prêmio Somoscoop, realizado pela OCB, e assim conquistamos, pelo segundo ano consecutivo, o segundo lugar em nível nacional.

Tudo isso prova que o objetivo da Fecoagro está sendo alcançado e que a união de todos pelos mesmos ideais traz resultados, se não os melhores números financeiros, mas sim o fortalecimento do espírito de união e intercooperação.

Desta forma, queremos agradecer a todos os que somaram para esses resultados: os colegas do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, filiadas e suas equipes, funcionários, clientes, fornecedores, instituições financeiras, enfim, todos os parceiros que fizeram e fazem parte da nossa história.



A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Cláudio Post'.

Cláudio Post
Presidente da Fecoagro



**ÁREA DE
ATUAÇÃO**

Nossas atividades estão concentradas no Estado de Santa Catarina. Fornecemos fertilizantes para a aplicação na agricultura e centralizamos compras de itens agropecuários e de supermercados para nossas 11 cooperativas filiadas. Fora do Estado, atuamos no Paraguai por meio de uma parceria com uma cooperativa daquele país, através de representação comercial que revende fertilizantes produzidos especialmente para aquele solo. Também atuamos, há mais de 15 anos, como coordenadora de programas em parceria com o Governo do Estado de Santa Catarina, por meio de convênios que atendem produtores rurais em geral. Fomentando o cooperativismo, mantemos uma rede de comunicação que abrange rádios, TV e internet, na qual divulgamos ações das cooperativas, do cooperativismo e do agronegócio catarinense.

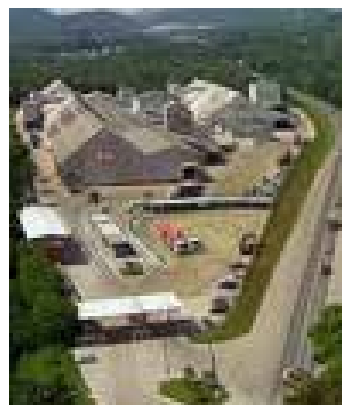


Unidades



MATRIZ

Endereço: Rua Tiradentes, nº 158
Bairro: Centro – Florianópolis/SC
CEP: 88010-430
Telefone: (48) 3878-8155
CNPJ: 83.052.407/0001-90
Inscrição Estadual: 250.418.150
Inscrição Municipal: 18.689-9
E-mail: fecoagro@fecoagro.coop.br
Site: www.fecoagro.coop.br



FILIAL - UNIDADE MISTURADORA DE FERTILIZANTES

Endereço: Rod. Olívio Nobrega, s/nº
Bairro: Rocio Grande
São Francisco do Sul/SC
CEP: 89240-000
Telefone: (47) 3233-0020
CNPJ: 83.052.407/0003-51
Inscrição Estadual: 254.505.333
Inscrição Municipal: 56706-0



FILIAL - CENTRAL DE COMPRAS

Endereço: Rodovia Municipal Claumir
Luiz Trevisol, Km 01.
Bairro Industrial - Palmitos/SC
CEP: 89887-000
Telefone: (49) 3462-8350
CNPJ: 83.052.407/0002-70 - Inscrição
Estadual: 253.816.777
Inscrição Municipal: 022545-2



FILIAL - UNIDADE GRANULADORA DE FERTILIZANTES

Endereço: Rua Vereador João
Marcelino, s/n.
Bairro: Rocio Grande
São Francisco do Sul/SC
CEP: 89240-000
Telefone: (47) 3233-0020
CNPJ: 83.052.407/0004-32
Inscrição Estadual: 257.176.969
Inscrição Municipal: 9836

Cooperativas filiadas



COOCAM

Cooperativa Agropecuária Camponovense

Rod. BR 470, s/nº, Km 319
Bairro Centro - Caixa Postal 141
CEP 89620-000 - Campos Novos-SC
Fone: (49) 3541 7000 / Fax: (49) 3541 0589
Site: www.coocam.com.br
E-mail: coocam@coocam.com.br
Presidente: João Carlos Di Domênico
CNPJ: 95.851.390/0001-10
Inscrição Estadual: 252.304.896
Fundação: 21 de janeiro de 1993



COOPERALFA

Cooperativa Agroindustrial Alfa

Av. Fernando Machado, nº 2580-D
Bairro Passo dos Fortes - Caixa Postal 91
CEP 89805-902 - Chapecó-SC
Fone: (49) 3321 7000 / Fax: (49) 3321 7100
Site: www.cooperalfa.com.br
E-mail: atendimento@cooperalfa.com.br
Presidente: Romeo Bet
CNPJ: 83.305.235/0001-19
Inscrição Estadual: 250.000.040
Fundação: 29 de outubro de 1967



AURORA

Cooperativa Central Aurora Alimentos

Rua João Martins, nº 219 D.
Bairro São Cristóvão - Caixa Postal 831
CEP 89803-901 - Chapecó-SC
Fone: (49) 3321 3000 / Fax: (49) 3321-3000
Site: www.auroraalimentos.com.br
E-mail: aurora@auroraalimentos.com.br
Presidente: Mário Lanznaster
CNPJ: 83.310.441/0001-17
Inscrição Estadual: 250.208.490
Fundação: 15 de abril de 1969



COPÉRDIA

Cooperativa de Produção e Consumo Concórdia

Rua Dr. Maruri, nº 1586.
Bairro Centro - Caixa Postal 131
CEP 89700-000 - Concórdia-SC
Fone: (49) 3441 4200 / Fax: (49) 3441 4240
Site: www.coperdia.com.br
E-mail: coperdia@coperdia.com.br
Presidente: Valdemar Bordignon
CNPJ: 83.573.212/0001-95
Inscrição Estadual: 252.165.594
Fundação: 05 de setembro de 1967



COOPERAURIVERDE

Cooperativa Regional Auriverde

Rua Moura Brasil, nº 791.
Bairro Centro - Caixa Postal 31
CEP 89890-000 - Cunha Porã-SC
Fone: (49) 3646-3700 / Fax: (49) 3646-3700
Site: www.auriverde.coop.br
E-mail: auriverde@cooperauriverde.com.br
Presidente: Claudio Post
CNPJ: 83.731.927/0001-29
Inscrição Estadual: 250.016.010
Fundação: 03 de fevereiro de 1968



COOLACER

Cooperativa dos Suinocultores de Lacerdópolis

Rua 07 de setembro, nº 1.196 – Prédio
Bairro Centro
CEP 89660-000 - Lacerdópolis-SC
Fone: (49) 3552 0137 / Fax: (49) 3552 0171
E-mail: coolacer@cnx.com.br
Presidente: Ademir Proner
CNPJ: 75.815.456/0001-09
Inscrição Estadual: 250.854.848
Fundação: 03 de julho de 1981



COOPERJA

Cooperativa Agropecuária de Jacinto Machado

Rua Dr. Joaquim Pedro Coelho, nº 03.
Bairro: Paraguai
CEP 88950-000 - Jacinto Machado-SC
Fone: (48) 3535 6000 / Fax: (48) 3535 6000
Site: www.cooperja.com.br
E-mail: cooperja@cooperja.com.br
Presidente: Vanir Zanatta
CNPJ: 85.667.947/0001-03
Inscrição Estadual: 250.280.701
Fundação: 30 de agosto de 1969



COOPER A1

Cooperativa A1

Rua Visconde do Rio Branco, nº 768.
Bairro Centro
CEP 89887-000 - Palmitos-SC
Fone: (49) 3647 9000 / Fax: (49) 3647 9036
Site: www.coopera1.com.br
E-mail: a1@coopera1.com.br
Presidente: Elio Casarim
CNPJ: 03.470.626/0001-50
Inscrição Estadual: 253.956.102
Fundação: 01 de outubro de 1933



COOPERITAIPU

Cooperativa Regional Itaipu

Av. Brasília, nº 3.300

Bairro Centro

CEP 89870-000 - Pinhalzinho-SC

Fone: (49) 3366 6500 / Fax: (49) 3366 6500

Site: www.cooperitaipu.com.br

E-mail: itaipu@cooperitaipu.com.br

Presidente: Arno Pandolfo

CNPJ: 83.220.723/0001-23

Inscrição Estadual: 250.416.352

Fundação: 26 de abril de 1969



COOPERVIL

Cooperativa Agropecuária Videirense

Av. Dom Pedro II, nº 789.

Bairro Centro - Caixa Postal 127

CEP 89560-000 - Videira-SC

Fone: (49) 3533-5100 / Fax: (49) 3533-5116

Site: www.coopervil.com.br

E-mail: coopervil@coopervil.com.br

Presidente: Luiz Vicente Suzin

CNPJ: 86.551.660/0001-86

Inscrição Estadual: 251.118.665

Fundação: 08 de novembro de 1967



CRAVIL

**Cooperativa Regional Agropecuária
Vale do Itajaí**

BR 470, s/nº, km 14

Bairro Canta Galo - Caixa Postal 271

CEP 89160-000 - Rio do Sul-SC

Fone: (47) 3531 3000 / Fax: (47) 3531 3042

Site: www.cravil.com.br

E-mail: cravil@cravil.com.br

Presidente: Harry Dorow

CNPJ: 85.789.782/0001-42

Inscrição Estadual: 250.170.531

Fundação: 15 de maio de 1971



JUNTOS SOMOS MAIS FORTES.



A FECOAGRO

Desde 1975, comercializamos insumos agrícolas para as cooperativas agropecuárias catarinenses. Atuamos nas mais diversas áreas, estimulando a integração intercooperativa, buscando fórmulas para reduzir os custos da produção agropecuária, canalizando benefícios aos mais de 55.000 pequenos agricultores associados, visando o aumento da renda e reduzindo o êxodo rural. Nossos resultados de integração são incontestáveis. Atualmente, dez cooperativas singulares de produção agrícola e uma Central fazem parte da Fecoagro. Com sede em Florianópolis, uma unidade Central de Compras em Palmitos/SC; uma Unidade Misturadora de Fertilizantes e uma Unidade Granuladora, cobrimos todas as regiões do Estado, prestando serviços na centralização de compras de insumos agrícolas e produtos de abastecimento demandados pelas cooperativas; e orientamos os agricultores cooperativados no comportamento do mercado agrícola e na divulgação e difusão das cooperativas e do setor do agronegócio.

Matriz

Com 28 funcionários, a Matriz reúne vários setores da empresa, especificamente os administrativos. Contamos com um diretor-executivo, o sr. Ivan Ramos, e dois gerentes: de Comunicação e Marketing, responsável pelas rádios, TVs outras mídias; e o gerente administrativo e financeiro, responsável pelos setores: Financeiro, Contábil, Fiscal, RH e TI, tanto da matriz quanto das unidades. Contamos com uma equipe com formação e experiência suficientes para cuidar dos números e registros com responsabilidade. Nossa escrituração é consolidada na matriz, e as decisões e estratégias são definidas de forma participativa. A mais recente decisão conjunta com o Conselho de Administração foi a mudança do sistema de gestão tecnológica que beneficiará a apuração dos resultados, visando agilidade na tomada de decisões. Com previsão de iniciar em janeiro de 2017, será possível ter a compilação de dados e resultados mais rápido, com maior segurança e de forma mais analítica. Para isso, foram investidos, até o final de 2016, um milhão de reais, valor que trará retorno com o benefício da implantação.



Setor de Comunicação

Nosso setor de Comunicação se manteve atuante em 2016. Presente no rádio, na televisão e na internet, seguiu firme no seu propósito de difundir o cooperativismo e o agronegócio catarinense para o mundo. Diariamente, através dos programas de rádio, newsletters, portal de notícias no site e na multimídia, impacta os associados, dirigentes e formadores de opinião interessados no setor. O programa de televisão “Cooperativismo em Notícia”, semanalmente, entra nos lares mostrando os bons exemplos e contando as histórias dos personagens que protagonizam o cooperativismo e o agronegócio. Já no segmento on-line, mantemos a TV COOP/SC, que em sua programação apresenta assuntos de interesse da comunidade, do cooperativismo e do agronegócio. Com sua unidade externa, a TV COOP/SC realiza diversas transmissões ao vivo. Todo conteúdo é disponibilizado no canal da TV e no site YouTube.

INFOGRÁFICO COM OS NÚMEROS DE 2016



Para cálculo do retorno de mídia e imagem, estamos valorando o tempo dos programas pelo custo/minuto da veiculação avulsa nas emissoras

Para produção das matérias do programa de televisão “Cooperativismo em Notícia”, a equipe de TV conta com o apoio e a indicação de pautas dos parceiros, sendo cooperativas filiadas, entidades do cooperativismo e do agronegócio. O sucesso do programa está na relevância dos assuntos e das histórias que são pautadas. Nosso gráfico do tempo demonstra as 17 horas de matérias produzidas e veiculadas em 2016 de acordo com o fornecimento de pautas das instituições envolvidas.

O Setor de Comunicação também se manteve atuante nas questões de responsabilidade social, evidenciando e divulgando diversas matérias e notícias envolvendo o tema. O setor está focado na incessante missão de sensibilizar e fomentar a adesão às práticas de sustentabilidade de todos os que têm acesso ao conteúdo veiculado.

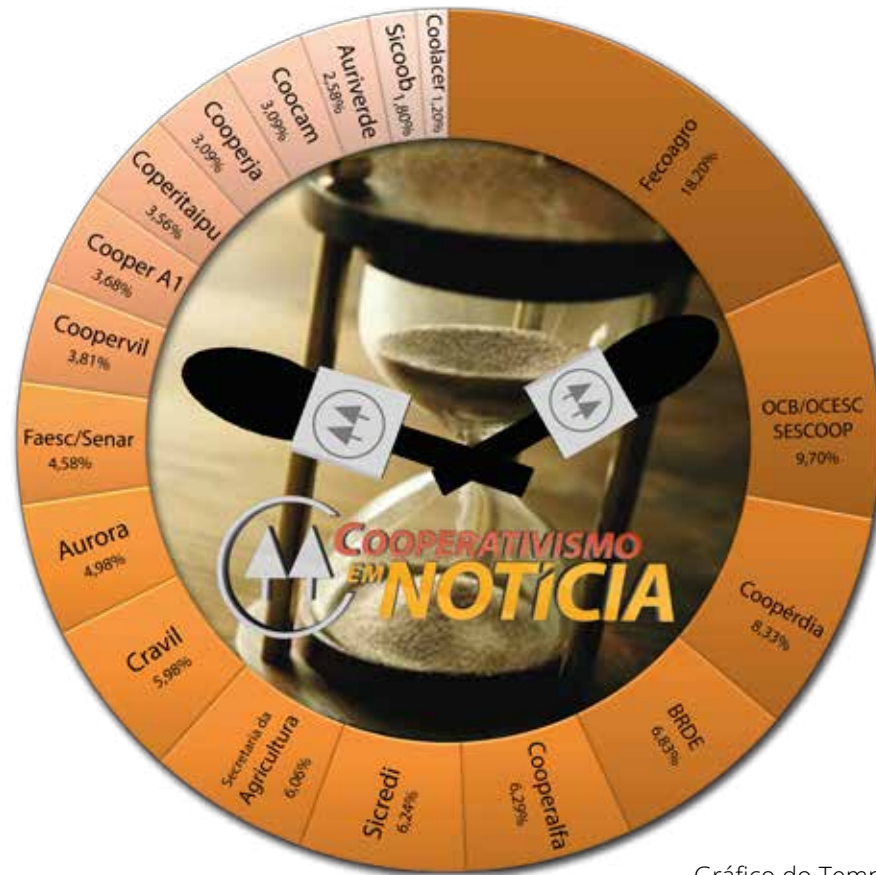


Gráfico do Tempo



Show Room

As cooperativas filiadas, que produzem itens de supermercados, continuam expondo seus produtos no showroom da Fecoagro, que está instalado na matriz, em Florianópolis. Outra grande vitrine de prospecção e oportunidade de negócios, obtiveram através da participação na Exposuper - Feira de Produtos, Serviços e Equipamentos para Supermercados e Convenção Catarinense de Supermercadistas em Joinville SC. Onde a Fecoagro organizou um amplo estande para que as Cooperativas filiadas demonstrassem seus produtos aos visitantes da Feira. Participaram da exposição no estande coletivo da Fecoagro as seguintes Cooperativas: Coopervil, de Videira; Cooperja, de Jacinto Machado; Cravil, de Rio do Sul; Cooperauriverde, de Cunha Porã e Coperitaipu, de Pinhalzinho. A Feira é a maior do setor, em Santa Catarina, conta com mais de 200 expositores e 36 mil visitantes.



Dias de Campo

Com uma nova estrutura, mais ampla e moderna, participamos dos Dias de Campo promovido pelas cooperativas associadas. Em todos os eventos, foi possível demonstrar, na prática, através de lavouras demonstrativas com milho, soja e pastagens, a qualidade e a eficiência dos nossos fertilizantes. Em 2016, estivemos presentes em nove Dias de Campo, sendo estes organizados pelas seguintes cooperativas: Cooperalfa, em Chapecó (SC) e em Bela vista do Toldo (SC); Cooperitaipu, em Pinhalzinho (SC); Copérdia, em Concórdia (SC); Cooperja, em Jacinto Machado (SC); Cravil, em Rio do Sul (SC); Coopervil, em Videira (SC); e Coocam, em Barracão (RS) e em Lebon Régis (SC).

Foram mais de seis mil visitantes que passaram por nossos estandes. Nas explicações, foi dado ênfase à importância do manejo na aplicação e as vantagens que eles oferecem. Em algumas áreas, também são cultivados hortifrutigranjeiros com aplicação do Fertilizante SOMA, um dos nossos produtos, que é um fertilizante diferenciado, exclusivo para esse tipo de cultura, que vem apresentando excelentes resultados.



Convênios

Apesar das perspectivas pessimistas no início do ano, os programas coordenados pela Fecoagro, executados em parceria com a Epagri – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina, e com mais de 250 cooperativas e empresas agropecuárias credenciadas em todo o Estado de Santa Catarina – em cumprimento aos convênios firmados com a Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca –, tiveram mais uma vez total êxito. A notícia divulgada pela Secretaria, que transcrevemos a seguir, confirma isso.

Programa Terra Boa investe R\$ 39 Milhões em 2016



“O Programa Terra Boa encerra 2016 com recorde na distribuição de sementes de milho. Ao longo do ano, foram 206 mil sacas de semente de milho, que atenderam mais de 52 mil agricultores catarinenses. O Terra Boa é um dos programas mais tradicionais da Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca, e há mais de 20 anos beneficia os produtores rurais catarinenses com a subvenção para aquisição de calcário, sementes de milho, kit forrageiras e kit apicultura.

Em 2016, os investimentos no programa chegam a R\$ 39,3 milhões e mais de 68 mil agricultores contemplados. O Terra Boa é uma ferramenta para aumentar a produtividade e diminuir o déficit catarinense na produção de milho. Com um consumo de seis milhões de toneladas de milho/ano e uma produção de três milhões de toneladas/ano, o Estado é um grande importador do grão para atender à demanda das cadeias produtivas de aves, suínos e bovinos de leite.

O Terra Boa disponibilizou aos produtores catarinenses um total de 206 mil sacas de semente de milho, incluindo grãos de médio valor genético até os de altíssimo potencial genético. Os investimentos do Governo do Estado foram de R\$ 17,6 milhões em 2016, 31,4% a mais do que no último ano. O secretário da Agricultura, Moacir Sopelsa, explica que o Terra Boa é um grande apoio para os produtores

rurais, oferecendo sementes de alta qualidade, que possuem uma produtividade maior. “O milho é um insumo importante para Santa Catarina, e, apesar de termos uma boa produção, ainda não é o bastante para atender à suinocultura, avicultura e bovinocultura. Com o apoio do Terra Boa, os agricultores podem produzir ainda mais utilizando a mesma área”, afirma.

O calcário também é um aliado no aumento da produtividade das culturas agrícolas. A Secretaria da Agricultura subsidia a aquisição do insumo em duas modalidades: via cooperativas, em que o produto é disponibilizado para ser retirado próximo à propriedade rural, ou direto das minas, sendo o produtor responsável pelo transporte do produto até sua propriedade. Este ano, foram mais de 222 mil toneladas de calcário disponibilizadas para 12,5 mil produtores, num investimento de R\$ 14,6 milhões. Cada família rural tem direito a uma cota de 30

toneladas de calcário, que serão pagas no próximo ano com o produto da colheita. Para quem quer investir na melhoria de pastagens para produção de carne e de leite, o Terra Boa disponibiliza ainda o kit forrageira. O kit é formado por 80 produtos selecionados pelo agricultor a partir de um projeto técnico elaborado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri). Em 2016, foram 3.115 kits forrageira distribuídos num investimento de R\$ 6,6 milhões.





Com o propósito de diversificar as atividades econômicas e aumentar a renda dos produtores rurais, o Programa Terra Boa contempla ainda o kit apicultura, que fornecerá os equipamentos necessários para a criação de abelhas na propriedade, inclusive abelhas rainhas. Este ano, foram 237 kits apicultura disponibilizados com recursos de R\$ 448 mil. Para o ano de 2017, a Secretaria da Agricultura irá incorporar nos programas algumas solicitações das cooperativas. Tanto é que, no final deste ano, foram confirmados os programas de Calcário Via Cooperativas e Direto Produtor, Sementes de Milho e Kit Forrageiras, com pequenos ajustes em relação a 2016. As novidades introduzidas foram: O Programa Sementes de Milho, com a criação do Grupo V, que representará as cultivares de alta tecnologia, com tratamento na indústria de sementes, e do programa Kit Forrageiras, com ampliação do valor máximo por Kit para R\$ 6.000,00, o que, em consequência, deverá diminuir a quantidade de Kits do programa, mas irá permitir qualidade e maior incremento nos projetos dos produtores de leite beneficiários. Se obtidos e garantidos os recursos necessários na ordem de 50 milhões de reais, o que ainda deverá ocorrer até assinatura dos convênios com a Fecoagro, a meta em 2017 será a de distribuir 220 mil sacas de sementes de milho, 300 mil toneladas de calcário nas duas modalidades de programas e, pelo menos, 1.100 kits forrageiras. ”

Central de compras

Em 2016, enfrentamos muitas adversidades, como a crise política e econômica, mas, apesar de tantas dificuldades, o sistema cooperativo catarinense se fortaleceu. Fomos premiados em nível nacional como modelo de intercooperação no Sistema Fecoagro. Além disso, consolidamos a distribuição de hortifrutigranjeiros para 30 lojas da rede, atendendo à demanda das Cooperativas A1, Auriverde e Itaipu. Formamos uma equipe de pelo menos 23 profissionais que iniciaram as operações de distribuição de mercadorias pelo CD Fecoagro em dezembro 2016, com boas perspectivas para 2017, quando serão realizados investimentos para melhorar a infraestrutura, como câmeras frias para setor de frios e hortifrutigranjeiros.



Como podemos observar na tabela a seguir, realizamos importantes negociações de insumos agrícolas: Programa Terra Boa, medicamentos, máquinas e implementos, ferragens, material de construção, produtos alimentícios, higiene e limpeza, material de expediente e eletrodomésticos. As cooperativas que atuam nas compras conjuntas via Central de Compras Fecoagro realizaram um bom volume de negócios, movimentando mais de 615 milhões de reais durante o ano de 2016, crescimento de 21,84% em relação a 2015.

RESUMO DOS ITENS COMPRADOS PELA CENTRAL DE COMPRAS EM 2016

MIX DE PRODUTOS	Volumes (t./sc/frd/cx/L/kg)	R\$	Economia Gerada R\$	Participação %
Medicamentos	9.250.730,75	39.873.979,07	1.996.591,68	6,48
Insumos Agropecuários (Rações, Concentrados, Minerais, Farelos)	5.854.101,52	22.545.535,51	153.102,73	3,66
Sementes (Milho, Soja, Feijão, Trigo)	184.327,00	55.903.495,09	2.938.939,26	9,09
Inseticidas / Fungicidas / Herbicidas	492.588,00	51.733.967,58	2.045.045,46	8,41
Fertilizantes Mercado Interno	119.005,43	117.307.017,90	2.130.054,06	19,07
Fertilizantes - Indústria Fecoagro	110.629,05	119.172.358,03	1.674.909,72	19,37
Corretivo de Solo (Calcário)	10.732,14	880.025,09	22.441,80	0,14
Outros Insumos Agrícolas	24.596,00	901.673,64	31.275,63	0,15
Material de Construção / Ferragens	5.877.910,00	25.862.697,65	1.790.249,71	4,20
Máquinas / Implementos Agrícolas	196.458,71	7.696.027,87	472.196,56	1,25
Combustível / Óleos Lubrificantes / Linha Automotiva	3.760,00	732.024,19	35.196,74	0,12
Leite (Ordenhadeiras, Resfriadores, Químicos, Pastagens, Nutrição)	16.352.663,31	50.744.942,08	1.682.195,68	8,25
TOTAL ITENS DE AGROPECUÁRIA	38.477.501,91	493.353.743,70	14.972.199,03	80,19
Alimentícios (Farinha, Açúcar, Massas, Óleo de Soja, Bebidas, Diversos)	11.339.374,00	54.541.582,06	1.807.544,35	8,87
Não Alimentícios (Higiene e Limpeza)	2.416.739,00	13.616.849,83	392.779,42	2,21
Elerodomésticos / Bazar / Móveis	485.249,00	15.783.806,10	1.157.703,86	2,57
Frios (Beb.Lácteas, logurte, Carnes, Queijo, Margarinas)	16.096.282,47	26.150.918,15	615.248,89	4,25
Manutenção / Material Expediente (Papel A4, Motores, Rolamentos)	462.997,18	3.165.592,95	129.624,41	0,51
Hortifruti (verduras, frutas, legumes)	3.600,00	8.600.000,00	0,00	1,40
TOTAL ITENS DE MERCADO	30.804.241,65	121.858.749,09	4.102.900,93	19,81
TOTAL 2016	69.281.743,56	615.212.492,79	19.075.099,96	100,00
TOTAL 2015	31.006.389,00	504.947.257,10	19.391.399,26	
EVOLUÇÃO %	123,44%	21,84%	-1,63%	

Para 2017, nossa meta é ultrapassar a casa dos 700 milhões de reais em compras conjuntas. Prevemos um destaque no crescimento para o setor de supermercados. Outro fator determinante será tornar a Central de Compras autossustentável economicamente, trazendo grandes benefícios para nossas cooperativas. Com certeza, iniciaremos 2017 mais preparados e organizados para enfrentar os desafios e buscar, cada vez mais, melhores condições comerciais para as cooperativas parceiras, cumprindo com o nosso lema: "Juntos, somos mais fortes".

Unidade Misturadora de Fertilizantes

Desde a nossa fundação, temos atuado em diversas frentes em projetos de interesse das cooperativas filiadas e, conseqüentemente, dos agricultores associados. Temos dedicado especial atenção à representação institucional do cooperativismo agropecuário; à difusão e conscientização dos princípios cooperativistas; à divulgação das ações das cooperativas; à centralização de compras em comum; à prática e ao estímulo da intercooperação e também ao processamento de fertilizantes.



Em nossas indústrias de fertilizantes, nossas atenções estão voltadas especificamente às fragilidades do negócio, por se tratar de atividades de altos riscos cambiais. Uma vez que as matérias-primas são importadas, há uma preocupação permanente com essa área. Por outro lado, são frequentes as preocupações, também, quanto ao aspecto tecnológico dos fertilizantes. Temos acompanhado a introdução de modernas tecnologias de produção, e estamos equipando nossas indústrias para que estejam sempre em dia com as novidades do setor.

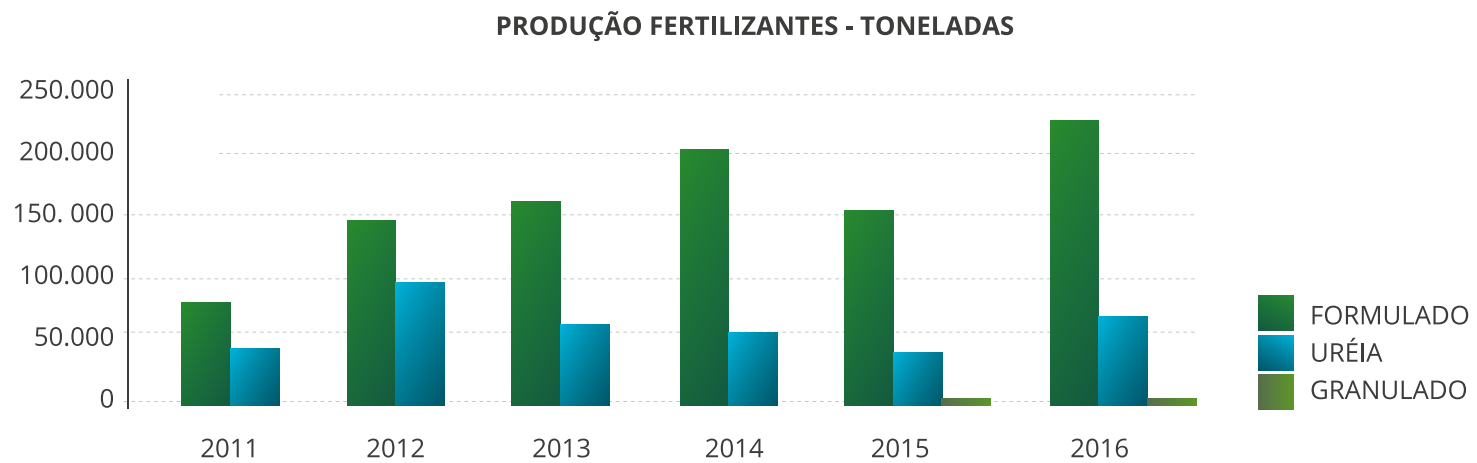
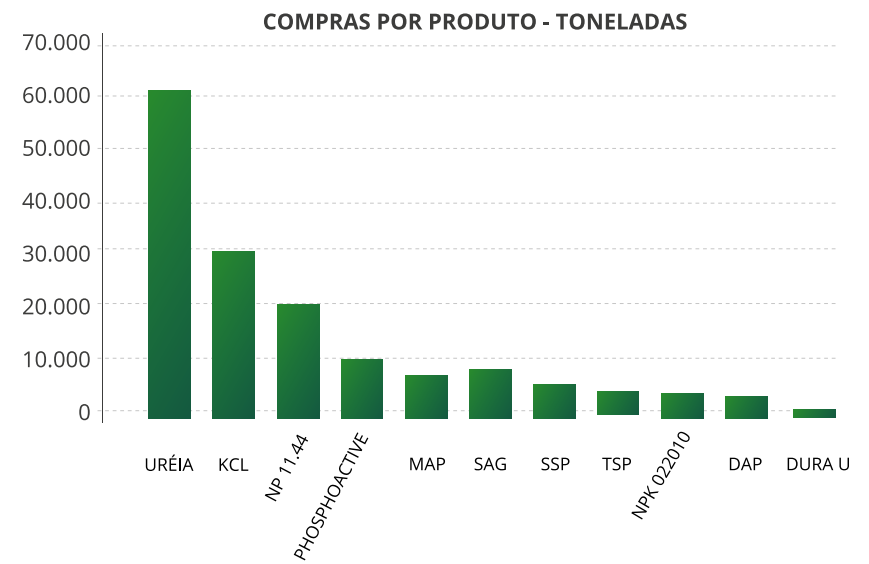
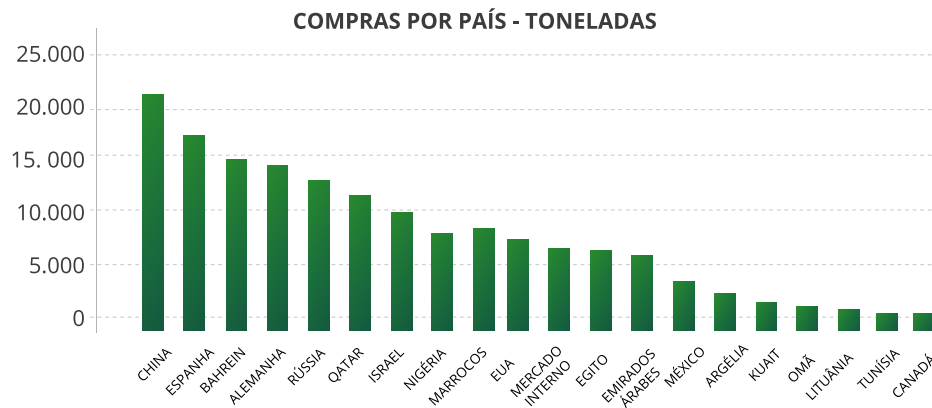
Na misturadora, foram realizados investimentos desde a separação do pó na produção das fórmulas, para oferecer melhor operacionalidade das aplicações



nas lavouras; a adição de óleo para uniformizar a granulometria; a aplicação de produtos para recobrir a ureia e garantir menor volatilidade; até a implantação de uma paletizadora robotizada, para facilitar o carregamento e transporte das mercadorias, reduzindo o esforço físico no trabalho braçal, não apenas em nossa fábrica, mas também nas cooperativas.

Em nossa unidade Granuladora de fertilizantes, nossa preocupação tem sido no que diz respeito à uniformidade de aproveitamentos dos nutrientes nas lavouras e à facilidade de aplicação dos granulados, através de modernos equipamentos para aplicação no campo. Ainda estamos em processo de melhoria, ajustando equipamentos para melhorar a qualidade e agilizar o processo de produção, compatibilizando com as matérias-primas oferecidas no mercado para que se tenha um produto uniforme e de qualidade, atendendo aos anseios dos produtores que preferem produtos diferenciados.

A par da indústria própria de granulados, estabelecemos parceria com uma empresa espanhola a fim de obter outros produtos granulados para atender às demandas e aperfeiçoar ainda mais a preocupação que, além de oferecer qualidade, facilita a mão de obra no campo. Temos sido os desbravadores de projetos inéditos na área de fertilizantes, reguladores de preços no mercado, contribuindo para que a concorrência também acompanhe o processo de desenvolvimento em Santa Catarina.



RESUMO DO VOLUME DE VENDAS (EM TON)

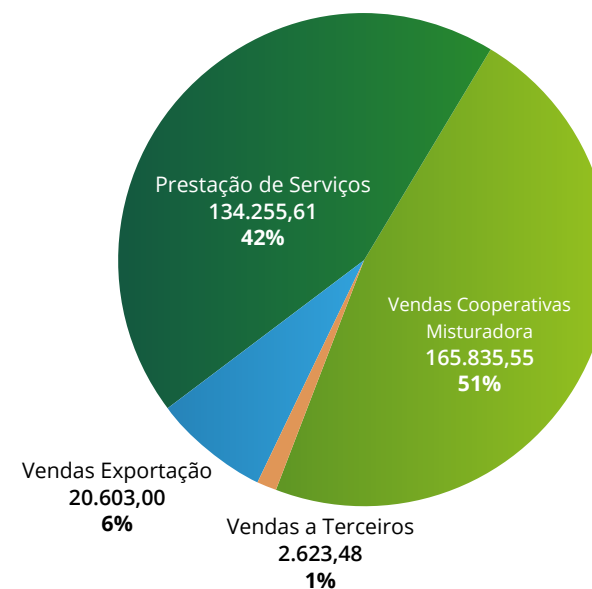
VENDAS COOPERATIVAS FILIADAS	165.835,55
VENDAS A TERCEIROS NO PAÍS	2.623,48
EXPORTAÇÃO PARAGUAI	20.603,00
TOTAL DE VENDA	189.062,03
PRESTAÇÃO SERVIÇOS	134.255,61
TOTAL GERAL	323.317,64
Vendas a entregar em 2017 - Cooperativas	25.308,82
Vendas a entregar em 2017 - Terceiros (Brasil e Paraguai)	5.061,90
Total a entregar	30.370,72
SALDO	292.946,92

Com o intuito de otimizar a capacidade instalada, realizamos algumas vendas para terceiros, porém com muita cautela. Nossa intenção é aumentar gradativamente, sempre visando à pontualidade nos pagamentos, evitando inadimplências. Nossa receita com vendas de fertilizantes para filiadadas foi de 51%; 42% se referem à venda de serviços prestados na mistura de fertilizantes; 6%, à exportação destinada ao Paraguai, e 1%, a receitas com vendas a terceiros, conforme planilha e gráfico abaixo.

RESUMO RETIRADA DE FERTILIZANTES POR COOPERATIVA DAS FÁBRICAS DE SÃO FRANCISCO DO SUL - Vendas Fertilizantes 2016

COOPERATIVAS	QUOTA (ton)	REALIZADO (ton)	DIFERENÇA (ton)
COOPERALFA	45.809	45.959,25	150,25
COOPER A1	16.658	19.159,87	2.501,87
COOCAM	5.422	14.417,40	8.995,40
CRAVIL	9.034	13.074,50	4.040,50
COPÉRDIA	19.976	20.194,28	218,28
COOPERAURIVERDE	7.432	19.661,02	12.229,02
COOPERVIL	5.049	6.411,25	1.362,25
COOPERITAIPU	4.413	13.975,00	9.562,00
COOPERJA	5.543	11.715,28	6.172,28
COOLACER	664	1.267,70	603,70
TOTAL -COOP./ TON	120.000	165.835,55	45.835,55
VENDAS MERCADO INTERNO	30.000	2.623,48	-27.376,52
VENDAS EXPORTAÇÃO PARAGUAI	21.000	20.603,00	-397,00
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	120.000	134.255,61	14.255,61
TOTAL NÃO FILIADAS/TON	171.000	157.482,09	(13.518)

DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS (Ton)



Produtos da Misturadora

Os fertilizantes Fecoagro chegam às propriedades agrícolas, com segurança quanto a qualidade, maior produtividade e rendimento. É fornecido pela Fecoagro com preço justo, pois não sofre intermediações de revendedores.



Ferticooper
Com fórmula diferenciada



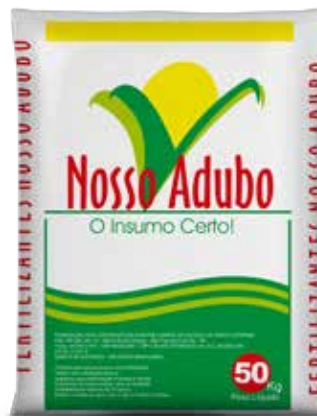
**Cooperpasta Plantio e
Cooperpasta Nitrogenado**
Produtos para pastagens



Cooper N
Ureia aditivada que proporciona maior aproveitamento de nitrogênio



FertiMais
Potencializado com CHN10



Nosso Adubo
Disponível para todas as cultivares



Fecoagro
Produzido para atender os solos Paraguaiois

Produtos da Granuladora

Nossa Unidade Granuladora produz fertilizantes modernos, com alta eficiência e, aditivados com substâncias melhoradoras, fixas no grão.



Linha de Fertilizantes Nobre

Possui NPK no grão, permitindo uma aplicação uniforme, produzindo ótimos resultados em produtividade.



Fertilizantes Soma

Fertilizante granulado, com teores adequados de nutrientes, especialmente desenvolvidos para o cultivo de hortigranjeiros e para frutíferas.



GESTÃO ESTRATÉGICA

Gestão

O Conselho de Administração, maior nível na nossa estrutura de governança, garante uma gestão participativa. Ele orienta e acompanha os negócios da Federação, sendo responsável pelas decisões estratégicas em diversos temas que impactam diretamente os negócios. Assim é composto:

Conselho de administração:

Presidente: Cláudio Post

Vice-presidente: João Carlos Di Domênico

Secretário: Romeo Bet

Conselheiros:

Élio Casarin

Valdemar Bordignon

Ademir Proner

Jacir Fávero

Conselho fiscal:

Efetivos:

Vanir Zanatta

Arno Pandolfo

Harry Dorow

Mário Lanznaster

Elestor Airton Albrecht

Sérgio Antônio Giacomelli

Diretoria Executiva e Gerências:

Ivan Ramos – Diretor-executivo

Janete Barcaro – Gerente administrativo e financeiro

Jandir José Gabiatti – Gerente Geral das Indústrias

Mauro Schuh – Gerente de Comunicação e Marketing

Ermelindo Leite do Prado – Gerente Comercial da Indústria de Fertilizantes

Jairo Ilonor Loose – Gerente da Central de Compras

Jair Simionato – Gerente de Logística

Simone Aparecida Laskoski – Contadora

Ferramenta de gestão

Como medidor da eficiência e da qualidade de gestão das cooperativas, o Sistema OCB – Organizações das Cooperativas Brasileira, através do SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, criou o PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas. Pautado em conceitos de sustentabilidade, seu principal objetivo é promover a adoção de boas práticas de gestão e governança.

Nestes anos de participação no programa, conseguimos avaliar nossa gestão, e neste processo foi possível verificar a conformidade das nossas práticas com os requisitos da Lei 5.764/71, bem como criar dados, com base na metodologia do Modelo de Excelência da Gestão® aplicado pelo programa, que permitiu conhecer o grau de maturidade de nossa gestão e conhecer nossos pontos fortes e nossos pontos a serem aprimorados.

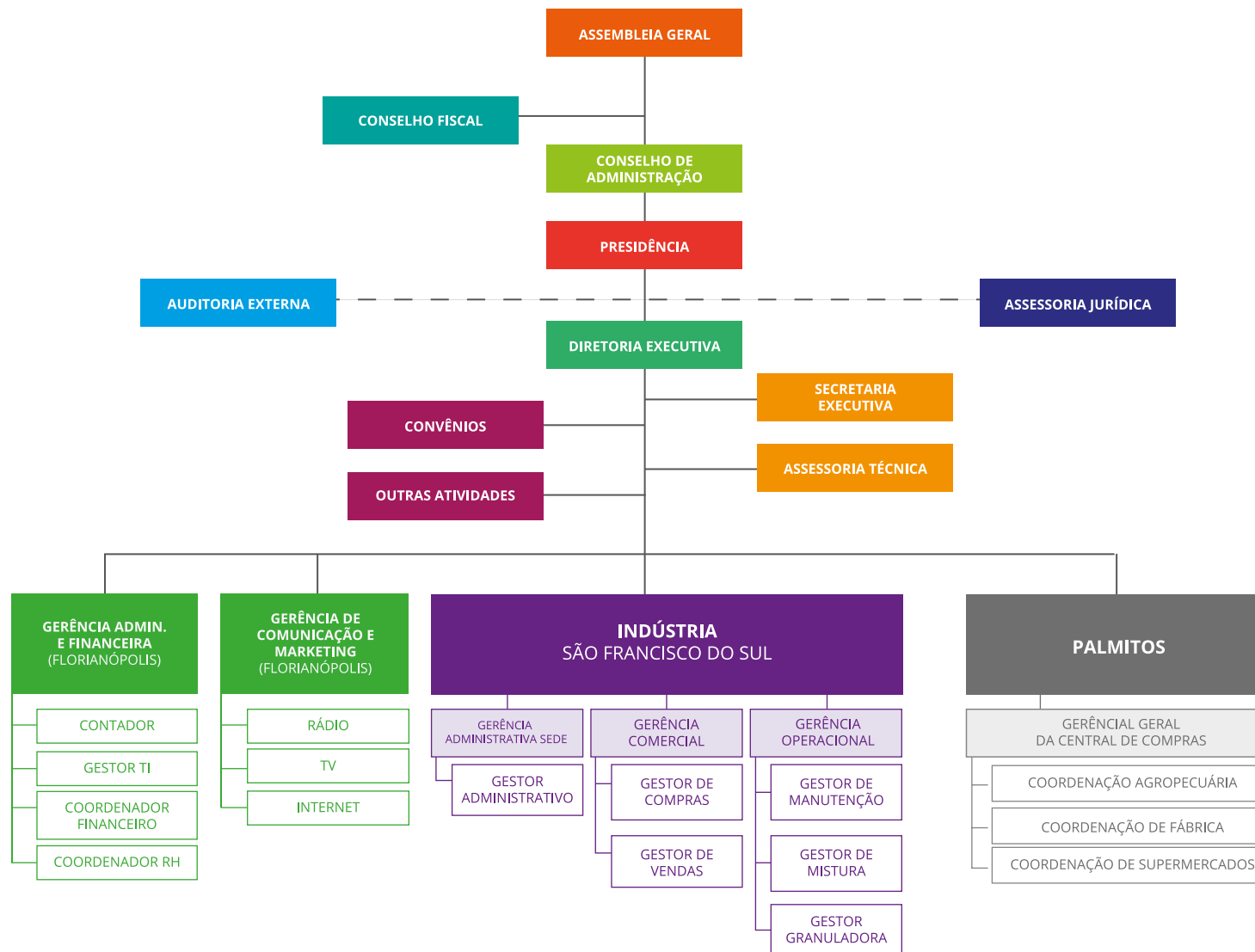


ÍNDICE DE GOVERNANÇA COOPERATIVISTA	ÍNDICE DE GESTÃO	ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE COOPERATIVISTA
2014 – 82,65%	2014 – 84,13%	2014 – 83,76%
2015 – 93,70%	2015 – 88,85%	2015 – 90,06%
2016 – 100%	2016 – 90,97%	2016 – 96,23%

Segundo os resultados emitidos através do programa, ao ultrapassar os 75% nos índices, atingimos o estágio de maturidade na gestão, devendo realizar revisões e melhorias dos padrões de trabalho de práticas de governança. Continuaremos a adotar medidas que melhorem nossa gestão.

Estrutura Organizacional

Preocupada não somente com a criação e vendas de produtos, a Fecoagro investe e cuida também da gestão interna. Entendemos que a estrutura organizacional de uma empresa depende da sua dimensão e por isso precisamos adequá-la e inová-la. Acreditamos que um organograma bem estruturado ajuda a melhorar a eficiência da gestão e, conseqüentemente, os resultados. Abaixo, o organograma geral atualizado até o nível de coordenação.



Identidade organizacional

Nascemos com o principal propósito de crescimento em conjunto e estamos fundamentados nos princípios cooperativistas:

- » Adesão voluntária e livre;
- » Controle democrático pelos cooperados;
- » Participação econômica dos associados;
- » Autonomia e independência;
- » Educação, treinamento e informação;
- » Intercooperação e
- » Preocupação com a comunidade.

Baseada nesses princípios, seguimos as seguintes diretrizes:

MISSÃO

Promover o fortalecimento das cooperativas filiadas e seus associados, com produtos e serviços de qualidade, proporcionando rentabilidade e competitividade no mercado em que atuam.

VISÃO

Ser referência em integração e intercooperação no sistema cooperativo nacional.

VALORES

- » Compromisso com as cooperativas filiadas;
- » Ética e profissionalismo nos relacionamentos;
- » Desenvolvimento e inovação em produtos e serviços;
- » Qualidade e responsabilidade;
- » Valorização das pessoas.



Reconhecimentos

Como resultado de nossas ações, no ano de 2016 recebemos duas certificações importantes, conferidas por entidades organizadoras que formalizaram seus regulamentos e que analisaram nossas ações:

Prêmio Somoscoop

Pela segunda vez consecutiva, conquistamos honrosamente o segundo lugar, em nível nacional, do Prêmio Somoscoop – Cooperativa do Ano, edição de 2016.

Com a promoção da OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras, a divulgação da classificação final foi feita em solenidade festiva em Brasília, com a presença de autoridades representantes de todos os Estados brasileiros. Dos 349 projetos inscritos, 18 cooperativas de 22 Estados foram finalistas em seis categorias.

A Fecoagro se inscreveu na categoria “Intercooperação” com o projeto da Central de Compras, projeto este que promoveu a centralização de compras das 11 cooperativas filiadas.



O case focou a reestruturação das compras de produtos agropecuários, insumos, medicamentos, produtos de supermercado e hortifrutigranjeiros, mostrando os números e excelentes resultados alcançados nos últimos cinco anos. A evolução no período é significativa, quando em 2011 o volume negociado era de 92,7 milhões, passando para 504,95 milhões em 2015. Em 2016, o volume de compras centralizadas atingiu R\$ 615, 21 milhões, com economia para as cooperativas participantes de R\$ 19,07 milhões.

A intercooperação na Fecoagro vem sendo estimulada e praticada desde sua fundação, e, atualmente, também mantemos parcerias intercooperativas com outros ramos do cooperativismo, como o de crédito, transporte, saúde, industrialização de fertilizantes e comunicação entre as cooperativas.

Certificado de Responsabilidade Social:

Recebemos, pelo quarto ano consecutivo, o Certificado de Responsabilidade Social pelo nosso desempenho e desenvolvimento sustentável por meio de ações e projetos de âmbito social e ambiental. A outorga do certificado foi realizada em uma sessão especial na Assembleia Legislativa de Santa Catarina.

Para nós, estar entre as 93 instituições que receberam o certificado demonstra que estamos cada vez mais atuantes, promovendo um crescimento sustentável em consonância com os interesses de nossos stakeholders. Entendemos que o Certificado reafirma o compromisso da continuidade e do aperfeiçoamento de nosso sistema de gestão voltado à sustentabilidade.





DESEMPENHO ECONÔMICO

Conjuntura econômica

Ainda sob efeito da crise político-econômica que vem atingindo o Brasil desde 2015, a Fecoagro, como importadora de matéria-prima, sofre indistintamente tais reflexos. Em 2016, apesar da baixa do dólar, sofremos impactos da queda no mercado de fertilizantes, tendo que diminuir os preços para que conseguíssemos a competitividade. Razão, esta, que justifica o incremento de somente 7% no faturamento em relação a 2015.

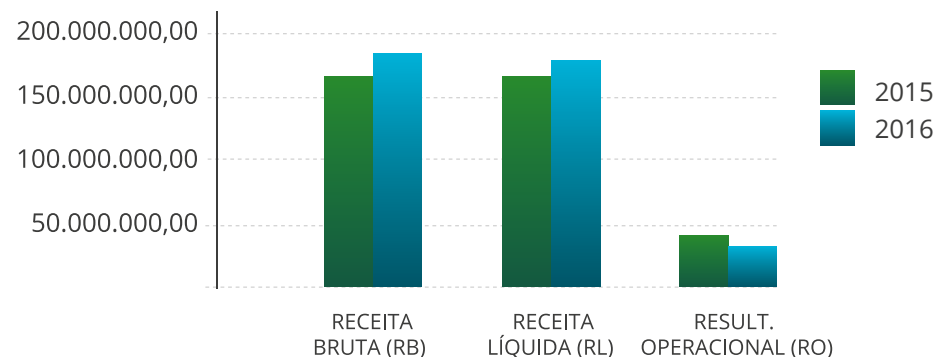
Faturamento Bruto:

Obtivemos um aumento no faturamento bruto de 7%, porém, com um aumento nos volumes negociados de 40% em relação a 2015.

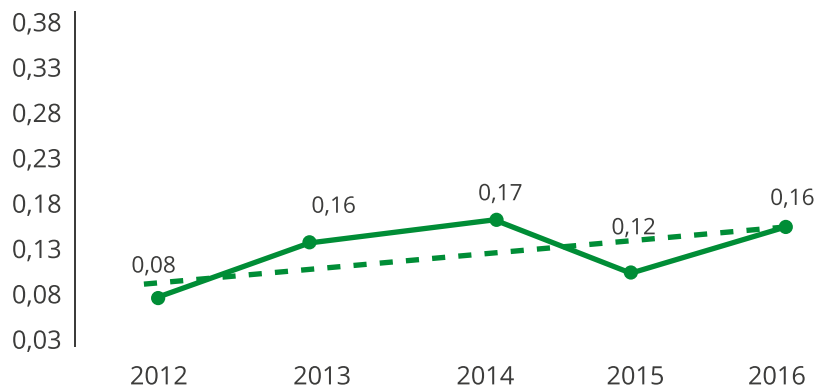
Margem Bruta e Margem Líquida:

Em 31/12/2016, a margem bruta da Fecoagro era de 16%, confirmando a eficiência se comparado a 2015, que foi de 12,08. Esse indicador representa quanto obtemos de retorno das vendas, considerando a receita bruta. A margem líquida praticada em 2016 indica a capacidade que a Fecoagro teve de gerar sobras, após a dedução de todas as despesas, inclusive juros e imposto de renda. Margem que foi de R\$ 0,03 de sobra para cada R\$ 1,00 de receita líquida.

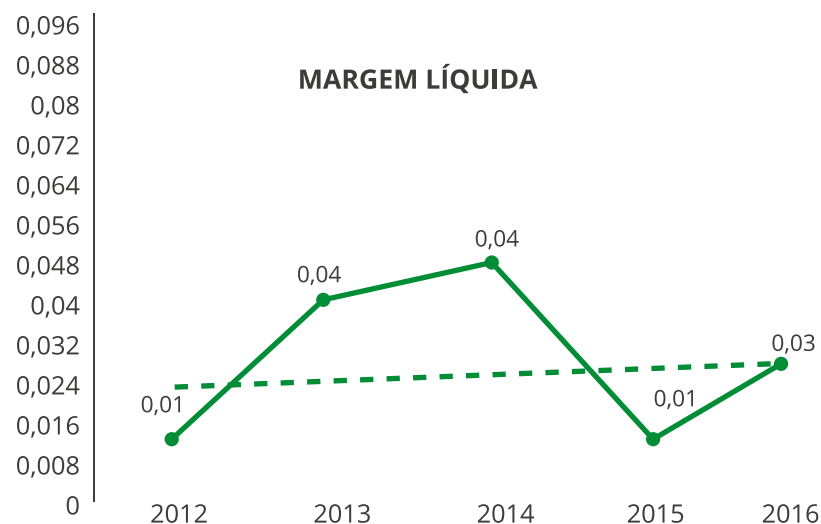
DEMONSTRAÇÃO DAS RECEITAS



MARGEM BRUTA

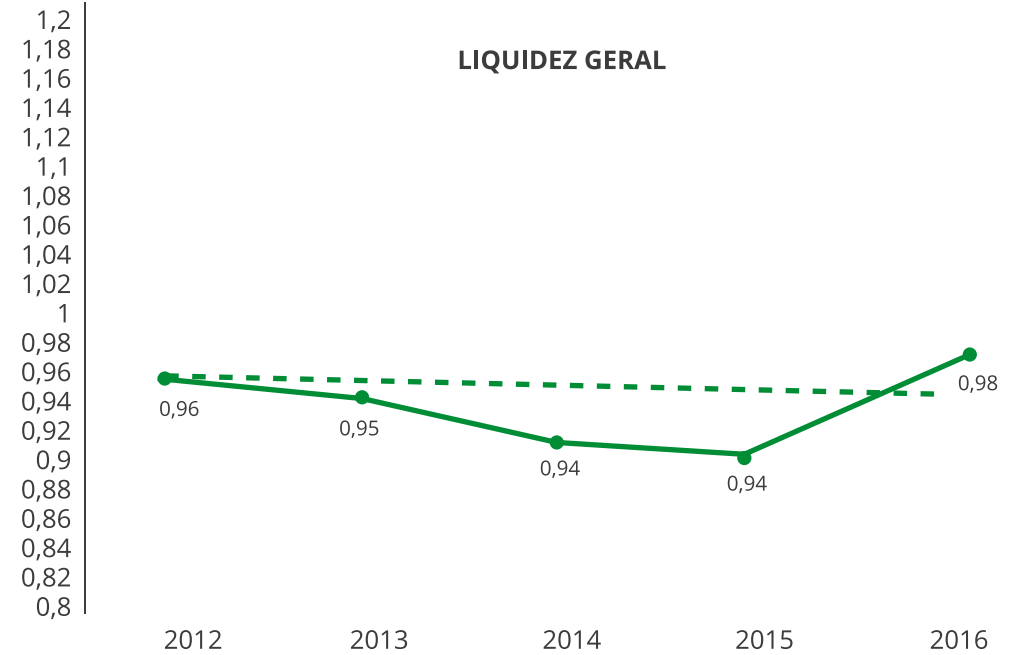


MARGEM LÍQUIDA



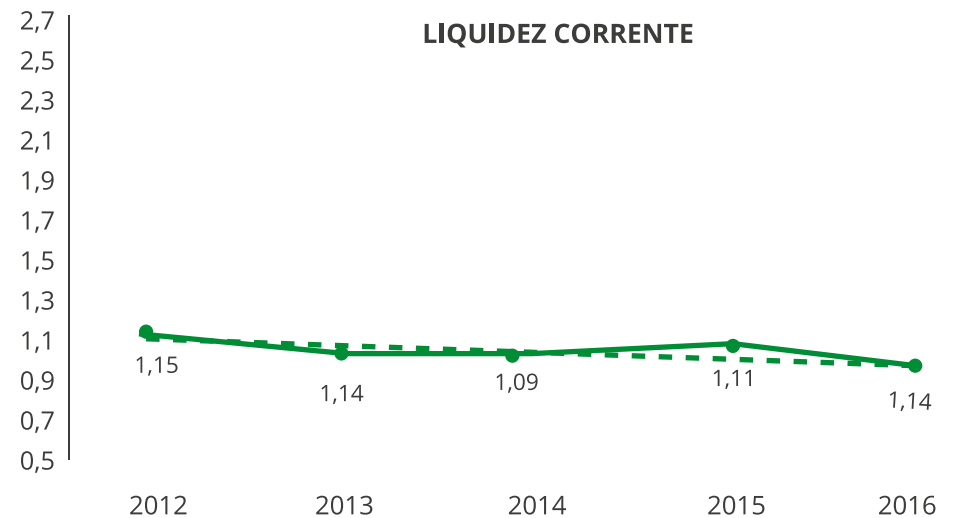
Liquidez Geral:

Em 31/12/2016, o índice de liquidez geral da Fecoagro era de 0,98. Não é ainda o índice ideal, mas apresentou melhora se comparado a 2015, que foi de 0,94. Tendo em vista os diversos financiamentos para investimentos que foram contraídos, seria aceitável uma liquidez geral menor que 1, pois os recursos tomados são aplicados, praticamente na totalidade, no ativo circulante. Desta forma, a Fecoagro não teria dificuldades de quitar suas dívidas de curto prazo.



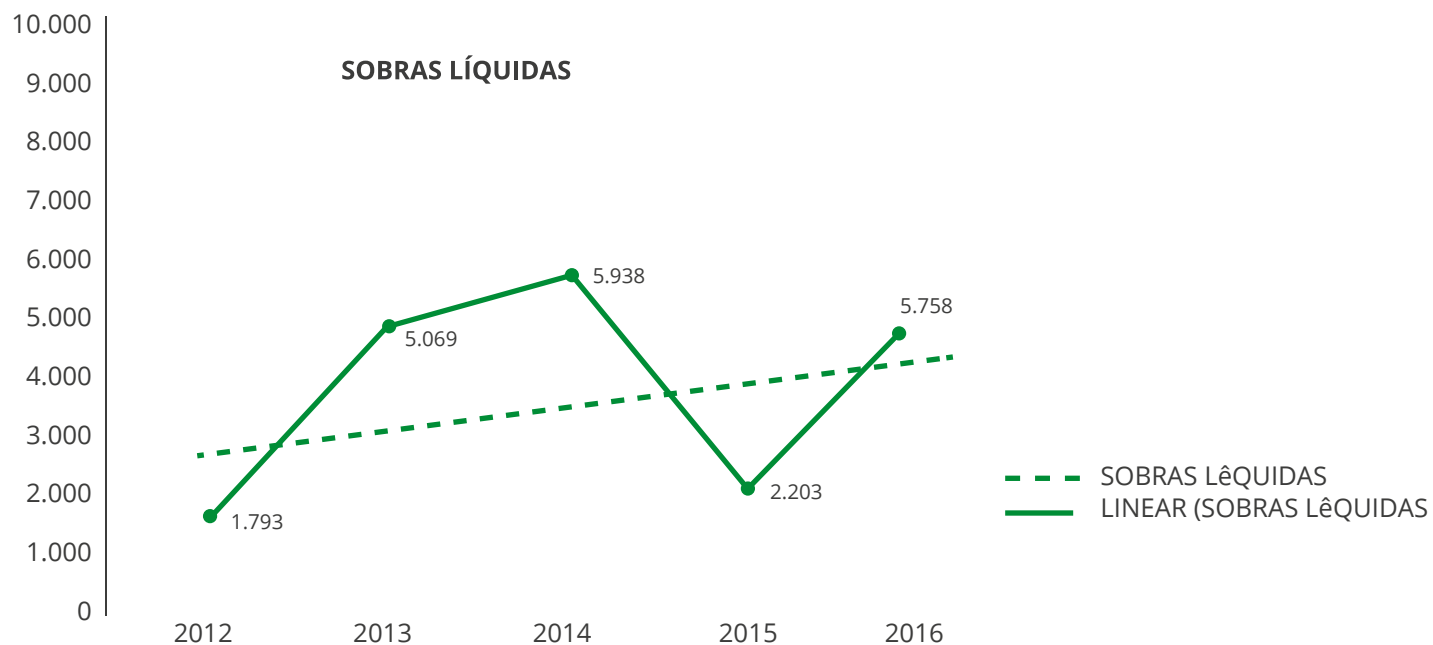
Liquidez Corrente:

Terminamos o ano de 2016 com o índice de liquidez corrente de 1,14, também melhor do que 2015. Significando que, em tese, teríamos disponibilidade de R\$ 1,14 de recursos para pagar cada R\$ 1,00 de passivo circulante. O indicador de 1,14 é um índice muito bom, pois se apresenta acima do ideal, ou seja, tem os seus valores a receber praticamente garantidos.



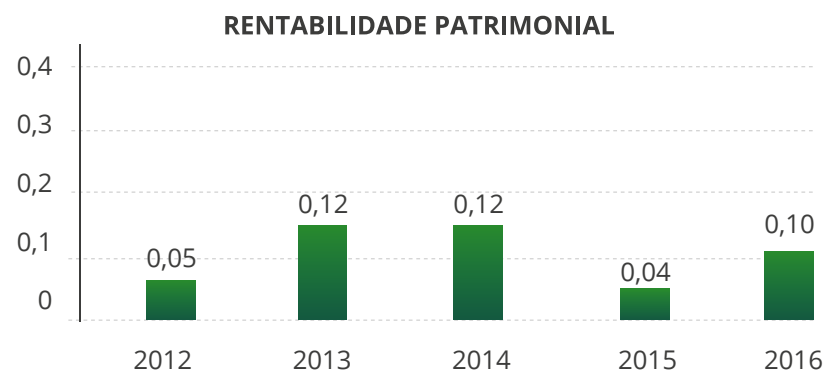
Sobras Líquidas:

Constata-se, no gráfico abaixo, a evolução das sobras líquidas geradas nos últimos cinco anos. Em 2016, nossas atividades geraram sobras no valor total de R\$ 5.757.719,71 a distribuir/destinar, representando 60% a mais que em 2015, ano que sofreu grande impacto da variação cambial (aumento do dólar).



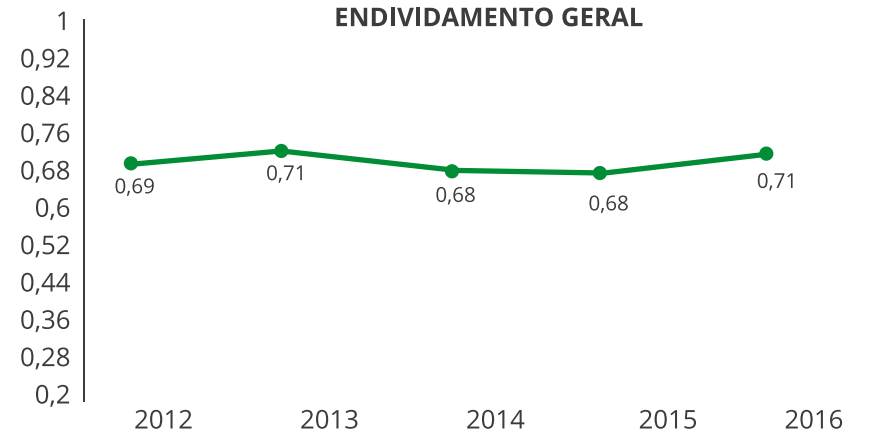
Rentabilidade Patrimonial:

Através do índice de rentabilidade patrimonial, no final de 2016 constatamos que obtivemos uma sobra de R\$ 10,00 para cada R\$ 100,00 do capital investido.



Endividamento Geral:

A posição da Fecoagro, em 31/12/2016, mostrou que, para cada R\$ 1,00 de capital próprio, utilizou R\$ 0,71 de capital de terceiros, bom índice de solvência.



Investimentos:

O gráfico abaixo mostra nossos investimentos realizados nos últimos nove anos. Em 2016, foi investido o montante de R\$ 6.800.000,00 em máquinas, equipamentos diversos, terraplenagem, ampliação das instalações e software, valor este que equivale a 3,8% do faturamento bruto.



Valor adicionado:

Levamos ao conhecimento de todos a DVA – Demonstração do Valor Adicionado, índice que avalia o desempenho da geração de riqueza, bem como o desempenho social da Fecoagro. Através deste, podemos constatar que, mais uma vez, o índice de riqueza destinado aos funcionários é o maior e se aproxima de 58% do total. Para o Governo, destinou-se 10,83%, valor que, indiretamente e de várias formas, deve voltar à sociedade.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
CONTAS	31.12.2016		31.12.2015	
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	25.389.010,27		18.867.421,18	
8.1. Empregados	14.540.167,60	57,27%	12.395.048,33	65,70%
Salários e Encargos Sociais	14.341.415,15	56,49%	12.210.038,37	64,71%
Honorários da Diretoria	198.752,45	0,78%	185.009,96	0,98%
8.2. Tributos	2.748.715,42	10,83%	2.239.971,06	11,87%
Federais (Pis/Cofins/IRPJ/CSLL)	2.571.900,15	10,13%	2.120.479,63	11,24%
Estaduais	129.094,40	0,51%	78.941,97	0,42%
Municipais	47.720,87	0,19%	40.549,46	0,21%
8.3. Financiadores	2.342.407,54	9,23%	1.929.265,92	10,23%
Juros	2.342.407,54	9,23%	1.929.265,92	10,23%
8.4 Sócios	5.757.719,71	22,68%	2.303.135,87	12,21%
Sobras Retidas	5.757.719,71	22,68%	2.303.135,87	12,21%



DESEMPENHO AMBIENTAL

Controle da emissão de poeira

Em nossa unidade Granuladora, visando sempre o bem-estar de toda a equipe e a diminuição dos impactos ambientais, concluímos, no ano de 2016, projetos de melhoria na indústria. Para evitar a geração de material particulado no ambiente externo à produção e manter-se em conformidade ambiental, foram instaladas, ainda no ano de 2015, cortinas nas aberturas da unidade. Deste modo, caso ocorram fortes ventos, não haverá o carregamento de material particulado para fora do galpão. Identificadas as fontes geradoras, estudos de melhoria contínua apontaram a possibilidade de ajustes no maquinário, no qual foi substituído o sistema de pratos giratórios por um tambor granulador fechado, o que trouxe maior conforto, agilidade e produtividade. Monitoramentos periódicos são realizados em parceria com o Laboratório de Análise e Amostragem de Emissões Atmosféricas – Lanat, do Instituto Senai, que realiza testes de controle de qualidade.

Emissão de fumaça

Possuímos um sistema de lavador de gases na unidade Granuladora de fertilizantes para evitar que a fumaça expelida durante o processo seja descartada sem o devido tratamento. Este sistema remove partículas do vapor produzido durante a secagem do fertilizante e as direciona para um tanque reservatório, de onde são retiradas por meios mecânicos, e a água é reutilizada no processo.



Resíduos industriais químicos em geral

Resíduos gerados nas atividades que compõem o processo produtivo em nossas fábricas recebem a destinação conforme preconiza a legislação ambiental. Todo material sólido contaminado é armazenado em contêineres alocados fora da área de circulação dos funcionários para posterior coleta e destinação ao aterro industrial. Ferragens e madeiras são armazenadas em local apropriado, evitando assim a contaminação do solo, para posterior destinação conforme legislação ambiental. Plásticos e papelão, entre outros materiais recicláveis, são doados a uma instituição de caridade da cidade de São Francisco do Sul/SC.

Tratamento de efluentes

Com o objetivo de proteger a fauna e a flora próximas de nossas instalações, a Fecoagro mantém um sistema que recolhe toda a água da chuva que cai no pátio da indústria e que, ao se misturar com resíduos de nossa matéria-prima, torna-se tóxica ao meio ambiente devido à sua acidez. Toda essa água é destinada a um reservatório, onde é tratada para posteriormente ser liberada na rede de drenagem pública. Além desse processo, tratamos nossos efluentes sanitários com tanques sépticos e filtros anaeróbicos.

Tratamento Efluentes - Unidade Misturadora
São Francisco do Sul-SC



Sucata de informática

Com um programa eficaz de coleta seletiva, toda a sucata de informática gerada na indústria é coletada e separada para ser recolhida mensalmente pelos órgãos responsáveis da Prefeitura Municipal de São Francisco de Sul, ou uma empresa autorizada recolhe e destina conforme normas ambientais.



Resíduo industrial a base de fertilizantes

Na movimentação de nossas matérias-primas, parte delas acaba caindo em nosso chão de fábrica, resultando em resíduos industriais. Essa sobra de fertilizantes é retirada na limpeza das fábricas, e como possui nutrientes para produção agrícola, a reutilizamos no processo produtivo na indústria Granuladora e também comercializamos como varredura.

Reciclagem

Para 2017, estamos implementando a coleta seletiva de lixo para todas as áreas da Indústria, dando a destinação correta. Temos lixeiras instaladas e espalhadas pelas fábricas para realizar a separação do lixo, também buscamos destinar corretamente a maior quantidade de lixo industrial, como embalagens, para que sejam destinadas à reciclagem, e não apenas para o aterro industrial, onde não há reaproveitamento.



DESEMPENHO SOCIAL

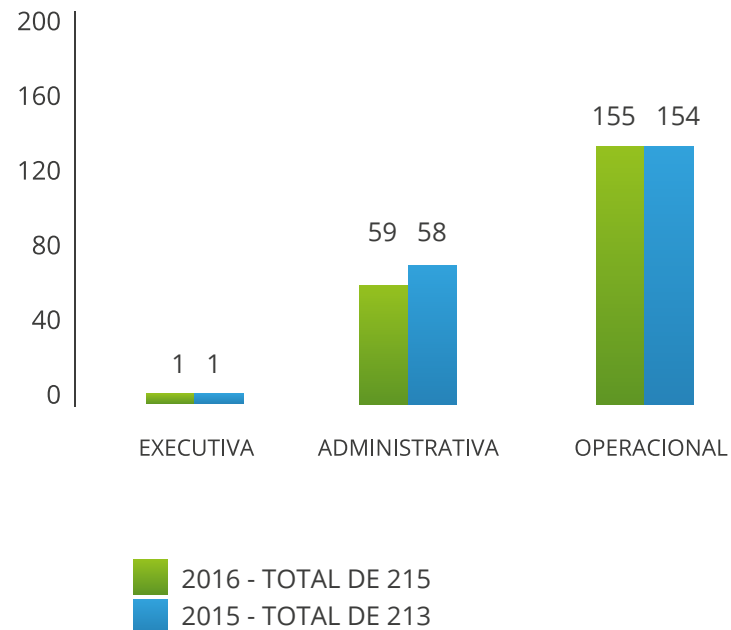
Gestão de pessoas

Encerramos o ano de 2016 com 215 funcionários diretos. Dos 215 colaboradores, 72% trabalham em atividades operacionais, e 27%, na área administrativa.

Valorizar as pessoas é uma de nossas diretrizes, por isso é constante a preocupação em oferecer um ambiente de trabalho que proporcione saúde e segurança. Diversas ações são realizadas para atingir esse objetivo, como a exigência de utilização de equipamentos de EPI nas fábricas, realização de ginástica laboral, aplicação de vacinas da gripe, entre outras.

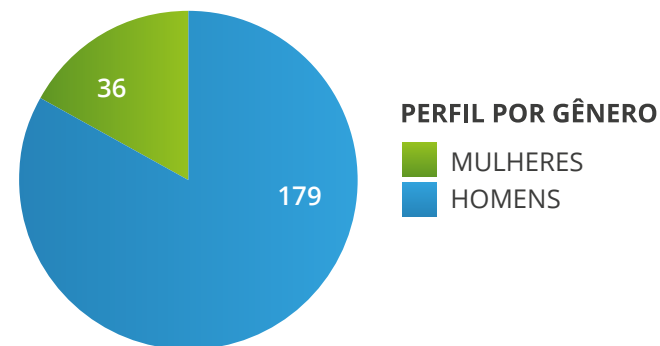


EVOLUÇÃO DO CORPO FUNCIONAL



“ AS MULHERES REPRESENTAM 17% DO QUADRO FUNCIONAL.”

Setor de RH - Matriz

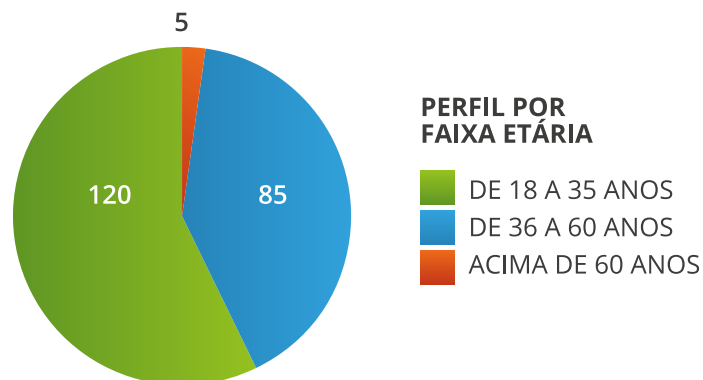


E, com o objetivo de enaltecer a importância das mulheres no ramo cooperativista e proporcionar a elas momentos incríveis de autoconhecimento, descontração, cultura e também diversão, a Fecoagro permite e incentiva que as funcionárias participem do Encontro Estadual das Mulheres Cooperativistas, realizado anualmente pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Santa Catarina – SESCOOP.

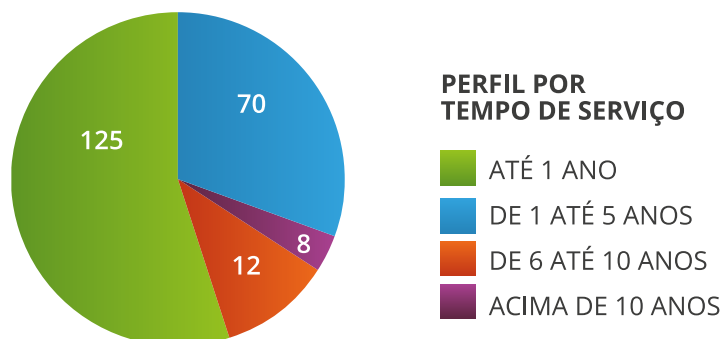
A Fecoagro, sempre preocupada com o tratamento igualitário a todos os seres humanos, não permite restrições para contratações, quer sejam relacionadas à faixa etária, quer sejam a raça, gênero, etnia, nacionalidade, religião, orientação sexual ou qualquer outro aspecto. Apesar da particularidade em nossas indústrias, em que a maioria das funções exige maior esforço físico, ainda assim, tem em seu quadro funcional um bom percentual de mulheres.



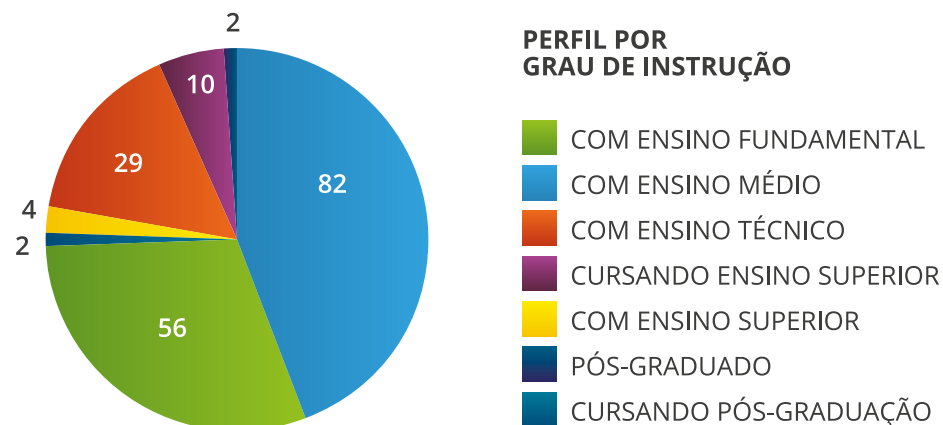
Em relação à faixa etária, nosso quadro funcional compõe-se de: 56% com idade entre 18 e 35 anos; 40%, entre 36 e 60 anos; 2%, acima de 60; e 2%, menor de 18 anos, que correspondem a cinco menores aprendizes contratados em 2016. Este número aumentou 160% em relação a 2015, mostrando a preocupação da Fecoagro com o futuro dos jovens e da empresa.



Com referência ao tempo de serviço, 33% dos funcionários têm até um ano; 58% têm de um a cinco anos de serviço; 6% têm de seis a dez anos, e 4% trabalham há mais de dez anos na empresa.



A Fecoagro investe em treinamentos e capacitação interna dos seus funcionários, buscando mostrar a eles os valores, a filosofia e a política da empresa. Possibilita e incentiva todos a participarem de capacitações e treinamentos externos, nos quais os funcionários podem interagir com outros profissionais, trocar ideias e obter conteúdos importantes para a realização de suas tarefas com mais qualidade. Prova disso foi efetivar 224 inscrições em 33 cursos durante 2016, todos com temas afins às áreas de atuação de cada um.



Realizamos avaliações anuais do desempenho individual dos funcionários a fim de identificar suas perspectivas e pontos de desmotivação, proporcionando uma discussão aberta, oferecendo oportunidade de ambos os lados se autoavaliarem. Consequentemente, desejamos promover mudanças de comportamento e envolver os colaboradores para alcançar os resultados planejados. Através da pesquisa de clima organizacional, que anualmente realizamos, foi possível conhecermos a opinião dos colaboradores. Nesta pesquisa, são abordadas questões sobre seis temas diferentes, são eles:

- Vida profissional;
- Oportunidade de carreira;
- Comunicação interna;
- Política salarial e benefícios;
- Relacionamento e ambiente de trabalho.

O tema “Ambiente de trabalho” obteve maior grau de satisfação, 92,33%; “Comunicação interna” teve o grau mais baixo, com 63%; os demais temas variaram entre 65% e 83%.



Há um ano e meio do lançamento do Informativo, utilizado como ferramenta para a comunicação interna, ainda não conseguimos atingir o objetivo, que é melhorar a pontuação para este quesito da pesquisa de clima organizacional. Um desafio para 2017 será buscar, junto aos colaboradores, uma comunicação mais abrangente e eficaz, que venha ao encontro das expectativas de todos. Destaque-se, aqui, a pontuação máxima do item “Ambiente de trabalho”, o qual mostra que há respeito, união, cooperação e, acima de tudo, comprometimento com os objetivos da empresa. Percebe-se que a harmonia existe entre colegas, e entre superiores e subordinados.

Ações sociais

No ano de 2016, continuamos engajados em promover ações voltadas à comunidade, contribuindo assim com a cultura, a cidadania, a saúde e o esporte. Acreditamos que tais ações geram impactos positivos e transformadores, que contribuem para uma sociedade justa, unificada e inclusiva. Apresentamos aqui as ações com as quais contribuimos para que fossem realizadas:

Páscoa Solidária

Mais uma vez, com o engajamento dos colaboradores foi possível realizar uma ação social que beneficiou duas entidades que atendem crianças em Florianópolis. A Casa Lar Nossa Senhora do Carmo e a Casa Lar Chico Xavier. Foram encaminhadas, antes da Páscoa, latas de leite vazias e material para enfeitá-las para que as crianças montassem o seu próprio coelho em forma de cesta. Após a montagem das cestas, elas foram recolhidas pela Fecoagro e recheadas com doces doados pelos colaboradores, e devolvidas para as crianças. Em São Francisco do Sul, cestas de Páscoa foram montadas e doadas para a Associação de Pais e Professores da Escola Municipal Morro da Cruz. Também naquela unidade, a Fecoagro teve participação no projeto da Câmara de Vereadores que arrecadou recursos para montagens de kits de Páscoa que foram distribuídos nos CMEIs – Centros Municipais de Escolas Infantis de São Francisco do Sul .



Dia C

A cada ano e sempre no primeiro sábado de julho, os cooperativistas de todo o Brasil têm uma missão: comemorar o Dia Internacional do Cooperativismo. Juntamente com essa data, a OCB – Organização das Cooperativas Brasileiras – criou o Dia de Cooperar. A Fecoagro, que já havia aderido ao movimento no ano passado, fez um evento especial na cidade de São Francisco do Sul.

A proposta foi difundir e estimular o voluntariado entre as pessoas. No Clube Náutico Cruzeiro, foram realizadas diversas atividades, como caminhada solidária com a arrecadação de agasalhos, alimentos não perecíveis e brinquedos, informações sobre o cooperativismo e sua importância para a sociedade, orientação sobre saúde, prevenção e combate ao câncer, além de ginástica laboral com dicas a respeito de saúde e bem-estar. Para as crianças, houve cama elástica, tobogã, brinquedos, pintura facial e a distribuição de doces.



Outubro Rosa

A exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, continuamos engajados na campanha do “Outubro Rosa”, que visa a conscientizar as mulheres da necessidade de fazer os exames para identificar precocemente a existência do câncer de mama. A participação consiste na aquisição de camisetas alusivas à campanha, criadas pela Amucc – Associação da Mulher Catarinense Portadora de Câncer e da Rede Feminina de Combate ao Câncer, e distribuídas para todos os colaboradores da Matriz e demais unidades. Além desse apoio financeiro à entidade protetora, os colaboradores da Fecoagro, homens e mulheres, decidiram que, todas as terças e quintas-feiras, deixariam seus uniformes tradicionais e usariam a camiseta rosa, alusiva ao evento, durante o mês de outubro. Nas unidades Misturadoras e Granuladora de São Francisco do Sul, foi realizado o Desafio Rosa. Os colaboradores foram desafiados a vestir a camisa rosa do movimento uma vez por semana e fazer a arrecadação dos alimentos não perecíveis, atividade que estimulou a integração das equipes e proporcionou a coleta de 386 kg alimentos que foram doados para a Rede Feminina de Combate ao Câncer.



Saúde do Homem Fecoagro

Promover uma ação interna com engajamento na campanha do Novembro Azul, proporcionando uma oportunidade da realização do exame Antígeno Prostático Específico (PSA), que ajuda no diagnóstico do câncer de próstata, com coleta do sangue feita na própria Fecoagro, sem custos para o colaborador. Este foi o objetivo da campanha Saúde do Homem Fecoagro, um evento com ampla aceitação e de grande sucesso.



Doações diversas

Atentos às necessidades da comunidade, durante o ano de 2016 atendemos a diversas solicitações que beneficiaram as comunidades do entorno de nossas dependências, através de diversas instituições:

- » Campanha Natal Solidário: arrecadamos recursos entre os colaboradores que foram revertidos na compra de produtos de necessidade básica para atender idosos da Casa Lar Vovó Sebastiana, que fica em Biguaçu (SC);
- » Auxiliamos com recursos a Associação de Pais e Amigos Excepcionais de São Francisco do Sul viabilizando a participação da entidade na 28ª Festilha, que é a festa das tradições do município;
- » Contribuímos com doações de cadeiras de rodas para a APAE de São Francisco do Sul;
- » Colaboramos com recursos para a Procissão do Senhor dos Passos em Florianópolis.

Homenagem

Realizamos ações que reafirmam o compromisso da Fecoagro com as pessoas, promovendo o bom relacionamento e o agradável clima organizacional na instituição, fortalecendo os laços, o comprometimento e a qualidade do trabalho. Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher e ao Dia do Homem, prestamos homenagem às mulheres e aos homens, respectivamente, com um café da manhã especialmente preparado e servido na matriz em Florianópolis. Em São Francisco do Sul, foi oferecido um almoço a todas as colaboradoras.



Incentivos a Projetos Sociais

Além dessas ações, promovemos, através de incentivos fiscais, o apoio a mais três projetos sociais, são eles:

Floripa Tap

Com o objetivo de promover a cultura através da dança, promovida pela Companhia Garagem de Dança e apoiada pela Fecoagro, foi realizada a 6ª edição do Festival Internacional de Sapateado Floripa TAP 2016, reunindo cerca de 100 bailarinos sapateadores dos mais diversos lugares do Brasil e do mundo em Florianópolis, transformando diversos pontos da cidade em palco para apresentações diversificadas e abertas a todos. Com um público espectador de aproximadamente 4.000 pessoas, alcançando os objetivos esperados, o projeto vem conquistando representatividade internacional na área.



Ilha Xucra

O Grupo de Arte Ilha Xucra, formado em 1997, com sede em Florianópolis, tem como objetivo a valorização da cultura tradicionalista no Estado de Santa Catarina, este projeto prevê a manutenção da escola de dança, que em 2017, conta com 110 integrantes, incluindo crianças a partir de seis anos de idade, além de atividades culturais gratuitas à comunidade. O projeto também prevê a realização de 4 apresentações de um espetáculo de dança tradicionalista chamado “Resgate das Danças Antigas do Sul do Brasil”.



Istepôs Futebol Americano

Criado a partir de um grupo de amigos, o time de futebol criado em 2005 se transformou, de simples passatempo, em um time atuante profissionalmente e com responsabilidade social, atuando em paralelo aos treinos e campeonatos, através de uma escolinha de futebol americano para crianças carentes da Grande Florianópolis.



BALANÇO SOCIAL

Razão ou Denominação Social	FECOAGRO - Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina
CNPJ	83.052.407/0001-90
Nome Fantasia	Fecoagro
Endereço	Rua: Tiradentes 158, Centro – Florianópolis
Telefone	(048) 3878 - 8155
Natureza Jurídica	Cooperativa
Porte da Empresa	Médio
Ramo de Atividade	Indústria
Forma de Tributação	Lucro Real
Responsável na empresa pelo preenchimento dos dados deste Anexo	
RESPONSÁVEL TÉCNICO-CONTÁBIL	Nome completo: Simone Aparecida Laskoski CRC/SC N°:035792/o-1

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Fecoagro é uma empresa de pessoas, onde os resultados das suas atividades, por ser cooperativa, sempre são distribuídos entre suas filiadas e, por extensão, para os seus mais de 50.000 agricultores associados. De outra parte, temos a preocupação com nossa força de trabalho, oportunizando diversos benefícios aos seus funcionários, colaboradores e familiares, direta ou indiretamente. Oferecemos Plano de Participação nos Resultados – PPR, Previdência Privada, Seguro em Grupo, Cesta Básica, Plano de Saúde, Auxílio-Escola, treinamentos e todos os demais benefícios necessários para o melhor desempenho das funções e bem-estar social. Não somos uma empresa capitalista, e, assim sendo, todos os resultados alcançados são distribuídos aos associados e ao seu quadro funcional. Da mesma forma, socializamos nossas ações, democratizando as decisões e difundindo os resultados através dos diversos sistemas de comunicação próprios, via rádio, TV e internet. Somos uma empresa transparente, diferente, fora do convencional.

	2016	2015
1 - BASE DE CÁLCULO	Valores (R\$)	Valores (R\$)
Receita Bruta (RB)	179.836.915,30	168.454.888,61
Receita Líquida (RL)	178.360.008,74	167.448.748,60
Resultado Operacional (RO)	27.665.507,48	34.033.112,56
Sobras do Exercício	5.757.719,71	2.303.135,87
Folha de Pagamento Bruta (FPB)	13.956.083,46	12.293.357,37

2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	2016	2015
	Valores (R\$)	Valores (R\$)
Alimentação	993.287,87	907.043,40
Encargos Sociais Compulsórios	3.938.168,58	3.475.837,73
Previdência Privada	159.959,82	149.046,87
Saúde	444.405,17	409.105,94
Segurança e Saúde no Trabalho	49.273,00	57.965,00
Transporte	67.716,08	63.556,85
Educação	4.736,35	5.873,05
Cultura	0,00	0 ,00
Capacitação e Desenvolvimento Profissional	34.263,03	23.752,57
Creches ou Auxílio-Creche	3.481,50	4.793,50
Participação nas Sobras	475.952,44	136.402,22
Seguros e Empréstimos	43.117,66	38.434,27
Outros	0,00	3.175,38
Total	6.214.361,50	5.274.986,78
3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS	2016	2015
	Valores (R\$)	Valores (R\$)
Educação	0,00	17.454,00
Cultura	72.933,07	33.980,36
Saúde e Saneamento	0,00	5.818,00
Esporte	15.410,55	0,00
Combate à fome e segurança alimentar	0,00	0,00
Obras públicas	0,00	0,00
Outros	0,00	0,00
Total das contribuições à sociedade	88.343,62	57.252,36
Tributos (excluídos encargos sociais)	2.873.293,02	2.239.971,06
Total	3.049.980,26	2.354.475,78

4 - INDICADORES AMBIENTAIS	2016	2015
	Valores (R\$)	Valores (R\$)
Investimentos relacionados com a produção/operação da empresa	7.415.042,44	6.964.128,31
Investimentos em programas e/ou projetos externos	0,00	30.180,00
Total dos investimentos em meio ambiente	69.455,00	31.000,00
Valores de multas por infração à legislação ambiental	0,00	0,00
Nº de multas ambientais	0,00	0,00

INDICADORES AMBIENTAIS		
5 - INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2016	2015
Nº de empregados (as) ao final do período	215	213
Nº de admissões durante o período	89	74
Nº de empregados (as) terceirizados(as)	12	12
Nº de estagiários (as)	1	1
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	49	51
Nº de empregados (as) de 16 a 18 anos	5	2
Nº de mulheres que trabalham na empresa	36	30
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	3,70%	20%
Nº de afrodescendentes que trabalham na empresa	47	20
% de cargos de chefia ocupados por afrodescendentes	0	0
Nº de pessoas com deficiência	4	6
Nº de multas trabalhistas	0	0

6 - INDICADORES RELEVANTES QUANTO AO EXERCÍCIO DA CIDADANIA		
	2016	2015
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	15,23	15,23
Nº total de acidentes no trabalho	12	12
O projetos educacionais, culturais, esportivos, sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	(X) Diretorias	(X) Diretorias
	(X) Gerência	(X) Gerência
	() Empregados	() Empregados
	() Não se aplica	() Não se aplica
	() Diretorias	() Diretorias
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() Gerência	() Gerência
	() Empregados + CIPA	() Empregados + CIPA
	(X) PPRA	(X) PPRA
	(X) PPRA	(X) PPRA
	(X) Não se envolve	(X) Não se envolve
Quanto a Liberdade Sindical, ao Direito de negociação coletiva e à representação interna dos trabalhadores a empresa:	() Incentiva	() Incentiva
	() Segue as normas da OIT	() Segue as normas da OIT
	(X) Diretorias	(X) Diretorias
A previdência privada contempla	(X) Gerência	(X) Gerência
	(X) Empregados	(X) Empregados
	() Não se aplica	() Não se aplica
	(X) Diretorias	(X) Diretorias
	(X) Gerência	(X) Gerência
A participação nos Lucros / Resultados/ sobras Contempla:	(X) Empregados	(X) Empregados
	() Não se aplica	() Não se aplica
	() são exigidos	() são exigidos
	(X) São sugeridos	(X) São sugeridos
Na seleção dos Fornecedores, os padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() São considerados	() São considerados
	() não se aplica	() não se aplica

Quanto a participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() Não se envolve	() Não se envolve
	(X) Apoia	(X) Apoia
Nº total de reclamações e críticas de consumidores:	() Organiza e incentiva	() Organiza e incentiva
	() Empresa	() Empresa
% de reclamações e críticas solucionadas	() Procon	() Procon
	() Justiça	() Justiça
Empresa prioriza contratar pessoas da comunidade onde atua	() Empresa	() Empresa
	() Procon	() Procon
Empresa adota políticas visando diminuir a exclusão social, através da admissão de idosos, pessoas com deficiências, mulheres, afrodescendentes e outros:	() Justiça	() Justiça
	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
Valor adicionado Total a Distribuir (em Mil R\$)	(X) Sim () Não	(X) Sim () Não
	2015	2014
Distribuição do Valor Adicionado (DVA)	18.867.421,18	
	(10,83) % Governo	(11,87) % Governo
	(57,27) % Colaboradores	(65,70) % Colaboradores
	(22,68) % Acionistas	(12,21) % Acionistas
	(9,23) % Terceiros	(10,23) % Terceiros
	(0,00) % Retido	(0,00) % Retido

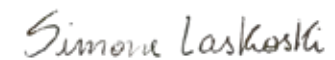
Florianópolis , 31 de Dezembro de 2016.



Ivan Ramo
Dir. Executivo



Cláudio Post
Presidente



Simone Ap. Laskoski
Contadora



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Apresentamos alguns indicadores econômicos extraídos do Balanço Patrimonial e DRE, que mostram a solidez e desempenho econômico e financeiro da Fecoagro.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015		
BALANÇO PATRIMONIAL		
ATIVO	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE	133.670.231,69	98.441.286,63
Disponibilidades	39.191.272,95	46.778.691,76
Caixa	6.525,04	5.593,93
Bancos conta movimento	4.626.137,37	3.963.209,83
Aplicação de liquidez imediata	34.558.610,54	42.809.888,00
Direitos realizáveis	45.027.034,01	25.329.874,04
Créditos com associados	18.352.847,53	8.774.877,29
Créditos a Receber Exportação	10.916.217,30	11.151.871,24
Créditos com terceiros	1.143.457,98	769.492,08
Créditos c/ Funcionários	128.703,19	148.833,77
Adiantamentos a Fornecedores	465.875,58	234.052,77
(-) Provisão para devedores duvidosos (Nota 3d)	0,00	(426.617,29)
Impostos a recuperar (Nota 7c)	14.019.932,43	4.677.364,18
Estoques	49.266.110,87	26.081.354,72
Estoques (Nota 3e)	48.380.546,17	26.081.354,72
Estoques Material de Consumo	884.290,70	0,00
Estoques Mercadorias para Revenda	1.274,00	0,00
Dispêndios de exercícios seguintes	185.813,86	251.366,11
Dispêndios de exercícios seguintes	185.813,86	251.366,11
NÃO CIRCULANTE	58.950.970,27	63.773.514,03
Realizável a Longo Prazo	0,00	5.122.539,84
NCR's a receber	0,00	5.110.547,14
Depósito Judicial	0,00	11.992,70
Investimentos	2.473.609,81	1.179.023,68
Participação em outras sociedades	2.473.609,81	1.179.023,68
Imobilizado (Nota 7a)	56.466.338,73	57.462.772,91
Valor corrigido	69.784.806,98	65.359.358,60
(-)Depreciação acumulada	(16.118.996,58)	(13.312.362,53)
Imobilizado em andamento	2.265.189,69	2.232.638,20
Adiantamento Imobilizado	535.338,64	3.183.138,64
Intangível	11.021,73	9.177,60
Software	317.541,00	319.932,54
(-)Amortização do Software	(306.519,27)	(310.754,94)
TOTAL DO ATIVO	192.621.201,96	162.214.800,66

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015		
BALANÇO PATRIMONIAL		
PASSIVO	31.12.2016	31.12.2015
CIRCULANTE	116.840.296,72	89.086.362,45
Fornecedores	20.201.862,30	1.200.495,67
Importação a pagar	26.057.813,26	14.422.905,51
Adiantamentos Clientes	529.541,09	822.969,92
Financiamentos (Nota 7b)	16.157.014,40	26.089.844,07
Convênios a Repassar	37.237.817,74	36.574.205,11
Obrigações Fiscais e Sociais	1.050.028,60	745.418,11
Provisões de Férias	1.331.121,51	1.063.472,19
Vendas Entrega Futura	12.362.231,92	7.567.734,60
Outras Contas a Pagar (Nota 7d)	1.912.865,90	599.317,27
NÃO CIRCULANTE	19.755.326,48	21.618.406,55
Financiamentos (Nota 7b)	19.560.526,48	21.452.613,85
Indenizações Trabalhista a Pagar (Nota 8)	194.800,00	165.792,70
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.025.578,76	51.510.031,66
Capital Social	30.481.978,95	34.138.401,96
Capital subscrito	30.481.978,95	34.138.401,96
Reserva de Sobras	22.812.542,89	16.479.670,84
Fundo de reserva legal	4.249.344,17	3.644.011,61
Fates	2.562.577,29	2.429.614,14
Fundo de pesquisa	1.889.839,26	1.587.172,98
Fundo de desenvolvimento	10.634.869,78	8.818.872,12
Reservas de sobras a realizar	3.475.912,39	0,00
Sobras/Perdas Acumuladas	2.731.056,93	891.958,86
Sobras a disposição da AGO	2.731.056,93	891.958,86
TOTAL DO PASSIVO	192.621.201,96	162.214.800,66

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS

	31.12.2016	31.12.2015
1 - Ingressos/Receitas dos Serviços/Vendas	179.836.915,30	168.454.888,61
Ingressos de vendas de mercadorias	136.895.544,51	132.980.111,15
Receitas de vendas de mercadorias	28.650.007,84	23.243.405,76
Receitas de serviços prestados	14.291.362,95	12.231.371,70
2 - Deduções dos Ingressos Serviços/Vendas	(1.476.906,56)	(1.006.140,01)
Impostos incidentes	(987.019,05)	(521.023,73)
Devoluções	(489.887,51)	(485.116,28)
3 - Receita Líquida dos Serv Prest /Vendas	178.360.008,74	167.448.748,60
4 - Custo/Dispêndios dos Produtos Vendidos	(150.694.501,26)	(133.415.636,04)
CMV	(150.694.501,26)	(133.415.636,04)
5 - Sobra Bruta	27.665.507,48	34.033.112,56
6 - Dispêndios/Ingressos Operacionais	(27.278.451,47)	(25.353.080,57)
Dispêndios\despesas com pessoal	(13.956.083,46)	(12.448.128,04)
Dispêndios\despesas administrativos	(8.961.095,09)	(8.676.084,64)
Dispêndios\despesas tributários	(678.881,03)	(913.890,70)
Dispêndios\despesas depreciação/amortização	(3.682.391,89)	(3.314.977,19)
7 - Resultado antes do efeito financeiro	387.056,01	8.680.031,99

8 - Resultado financeiro líquido	1.976.817,92	5.299.879,81
Despesas financeiras	(5.273.840,76)	(3.306.238,29)
Receitas financeiras	7.250.658,68	8.606.118,10
9 - Outros Ingressos / Dispendios	5.901.150,84	(10.030.896,85)
Outros Ingressos	4.422.912,52	3.970.985,01
Venda Imobilizado	2.741.087,73	611.039,74
Custo Baixa Imobilizado	(2.613.705,10)	(755.000,00)
Perdas Oriundas de Variações Cambiais Passivas	(7.894.872,65)	(21.732.547,27)
Ganhos Oriundos de Variações Cambiais Ativas	10.892.255,46	7.927.436,87
Outras Despesas	(1.646.527,12)	(52.811,20)
10 - Resultado antes das PPR	8.265.024,77	3.949.014,95
11 - PPR	(475.549,99)	(136.402,22)
PPR nas Sobras	(475.549,99)	(136.402,22)
12 - Sobras do Período antes dos Impostos	7.789.474,78	3.812.612,73
13 - Impostos	(2.194.411,99)	(1.664.247,53)
IRPJ/CSLL	(2.194.411,99)	(1.664.247,53)
14. Resultado abrangente	162.656,92	154.770,67
Reversão Despesas FATES	162.656,92	154.770,67
15 - Resultado do Exercício (12+13+14)	5.757.719,71	2.303.135,87

**DEMONSTRAÇÃO CONTÁBIL AUXILIAR
DESTINAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO**

	31.12.2016	31.12.2015
1 - Resultado do Exercício Antes do PPR	8.265.024,77	4.103.785,62
Terceiros	1.973.518,58	864.212,86
Associados	6.291.506,19	3.239.572,76
PPR Terceiros	(113.551,59)	(28.724,83)
PPR Associados	(361.998,40)	(107.677,39)
2 - Resultado do Exercício Após PPR e Antes do IRPJ/CSLL	7.789.474,78	3.967.383,40
Terceiros	1.859.966,98	835.488,03
Associados	5.929.507,80	3.131.895,37
IRPJ/CSLL	(2.194.411,99)	(1.664.247,53)
1 - Resultado do Exercício Após IRPJ/CSLL	5.757.719,71	2.303.135,87
Terceiros	(295.605,86)	(828.759,49)
Associados	6.053.325,57	3.131.895,37
3 - Base de Cálculos das Destinações	5.757.719,71	3.131.895,37
4 - Destinações Estatutárias	3.026.662,79	1.565.947,68
Fundo de Reserva 10%	605.332,56	313.189,54
Reserva FATES 5%	302.666,28	156.594,77
Fundo de Desenvolvimento 30%	1.815.997,67	939.568,61
Fundo de Pesquisa 5%	302.666,28	156.594,77
5 - Reversão de FATES	162.656,92	154.770,67
6- Sobras a Disposição da AGO	2.731.056,92	891.958,86

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS ASSOCIADOS/TERCEIROS

	2016	23,88		2015	21,06	
	TOTAL	TERCEIROS	ASSOCIADOS	TOTAL	TERCEIROS	ASSOCIADOS
1 - Receita Operacional Bruta	179.836.915,30	42.941.370,79	136.895.544,51	168.454.888,61	35.474.777,46	132.980.111,15
Ingressos de vendas de mercadorias	136.895.544,51	0	136.895.544,51	132.980.111,15	0	132.980.111,15
Receitas de vendas de mercadorias	28.650.007,84	28.650.007,84	0	23.243.405,76	23.243.405,76	0
Receitas Convenios/Serviços prestados	5.939.392,29	5.939.392,29	0	4.602.722,99	4.602.722,99	0
Receitas serviços prestados - Industrialização	8.351.970,66	8.351.970,66	0	7.618.390,23	7.618.390,23	0
Outros Ingressos	0	0	0	10.258,48	10.258,48	0
2 - Deduções dos Ingressos Serviços/Vendas	(1.476.906,56)	(352.655,03)	(1.124.251,53)	(1.006.140,01)	(211.882,20)	(794.257,81)
Impostos incidentes	(987.019,05)	(235.679,93)	(751.339,12)	(521.023,73)	(109.721,96)	(411.301,77)
Devoluções	(489.887,51)	(116.975,10)	(372.912,41)	(485.116,28)	(102.160,24)	(382.956,04)
3 - Receita Líquida dos Serv Prest /Vendas	178.360.008,74	42.588.715,76	135.771.292,98	167.448.748,60	35.262.895,26	132.185.853,34
4 - Custo/Dispêndios dos Produtos Vendidos	(150.694.501,26)	(35.982.759,40)	(114.711.741,86)	(133.415.636,04)	(28.095.889,87)	(105.319.746,17)
CMV	(150.694.501,26)	(35.982.759,40)	(114.711.741,86)	(133.415.636,04)	(28.095.889,87)	(105.319.746,17)
5 - Sobra Bruta	27.665.507,48	6.605.956,36	21.059.551,12	34.033.112,56	7.167.005,39	26.866.107,17
6 - Dispêndios/Ingressos	(25.301.633,55)	(6.041.511,70)	(19.260.121,85)	(19.898.430,09)	(4.190.394,15)	(15.708.035,94)
Dispêndios\despesas com pessoal	(13.956.083,46)	(3.332.426,79)	(10.623.656,67)	(12.293.357,37)	(2.588.848,09)	(9.704.509,28)
Dispêndios\despesas administrativas	(8.961.095,09)	(2.139.725,91)	(6.821.369,18)	(8.676.084,64)	(1.827.089,58)	(6.848.995,06)
Dispêndios\despesas tributários	(678.881,03)	(162.102,88)	(516.778,15)	(913.890,70)	(192.455,50)	(721.435,20)
Dispêndios\despesas depreciação/amortização	(3.682.391,89)	(879.279,74)	(2.803.112,15)	(3.314.977,19)	(698.098,34)	(2.616.878,85)
Despesas financeiras	(5.273.840,76)	(1.259.285,12)	(4.014.555,64)	(3.306.238,29)	(696.258,02)	(2.609.980,27)
Receitas financeiras	7.250.658,68	1.731.308,74	5.519.349,94	8.606.118,10	1.812.355,38	6.793.762,72
7 - Outros Ingressos /Dispendios	5.901.150,84	1.409.073,92	4.492.076,92	(10.030.896,85)	(2.112.398,38)	(7.918.498,47)
Outros Ingressos	4.422.912,52	1.056.100,89	3.366.811,63	3.970.985,01	836.246,49	3.134.738,52
Venda Imobilizado	2.741.087,73	654.515,59	2.086.572,14	611.039,74	128.678,36	482.361,38
Custo Baixa Imobilizado	(2.613.705,10)	(624.099,23)	(1.989.605,87)	(755.000,00)	(158.994,83)	(596.005,17)
Variações monerárias passivas	(7.894.872,65)	(1.885.133,83)	(6.009.738,82)	(21.732.547,27)	(4.576.639,39)	(17.155.907,88)
Variações monetárias ativas	10.892.255,46	2.600.847,44	8.291.408,02	7.927.436,87	1.669.432,46	6.258.004,41
Outras Despesas	(1.646.527,12)	(393.156,94)	(1.253.370,18)	(52.811,20)	(11.121,47)	(41.689,73)
8 - Sobras do Período antes do PPR	8.265.024,77	1.973.518,58	6.291.506,19	4.103.785,62	864.212,86	3.239.572,76
9- PPR	(475.549,99)	(113.551,59)	(361.998,40)	(136.402,22)	(28.724,83)	(107.677,39)
PPR nas Sobras	(475.549,99)	(113.551,59)	(361.998,40)	(136.402,22)	(28.724,83)	(107.677,39)
10 - Sobras do Período antes dos Impostos	7.789.474,78	1.859.966,98	5.929.507,80	3.967.383,40	835.488,03	3.131.895,37
11 - Impostos	(2.194.411,99)	(2.194.411,99)	0	(1.664.247,53)	(1.664.247,53)	0
IRPJ/CSLL	(2.194.411,99)	(2.194.411,99)	0	(1.664.247,53)	(1.664.247,53)	0
12. Resultado abrangente	162.656,92	38.839,14	123.817,78	0	0	0
Reversão Despesas FATES	162.656,92	38.839,14	123.817,78	0	0	0
13 - Resultado do Exercício	5.757.719,71	(295.605,86)	6.053.325,57	2.303.135,87	(828.759,49)	3.131.895,37

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA		
MÉTODO INDIRETO	31.12.2016	31.12.2015
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
1. Sobras Líquidas do Exercício	7.789.474,78	3.967.383,40
2. Ajustes as Sobras Líquidas	8.620.718,31	4.862.581,13
(+) Depreciação/amortização	2.802.398,38	2.933.315,21
(+) Juros transcorridos	2.342.407,54	1.929.265,92
(+) Ajustes Exercícios Anteriores	3.475.912,39	0,00
3. Variações das Contas do Ativo e Passivo Operacional	21.947,21	(13.003.034,40)
(+/-) Aumento/diminuição de contas a receber	(19.697.159,97)	(10.301.306,77)
(+/-) Aumento/Diminuição de estoques	(23.184.756,15)	1.300.649,25
(-) Aumento de despesas exercício seguinte	65.552,25	(226.383,75)
(+/-) Aumento/Diminuição de fornecedores internos	19.001.366,63	(25.775,84)
(+/-) Aumento/Diminuição fornecedores externos	11.634.907,75	(6.309.955,75)
(+/-) Aumento/Diminuição venda entrega futura	4.794.497,32	2.658.856,28
(+/-) Aumento/dim. de outras contas a pagar - passivo circ.	2.255.992,24	(60.917,82)
(-) Diminuição de exigível a longo prazo	29.007,30	(38.200,00)
(-) Diminuição de realizável a longo prazo	5.122.539,84	0,00
4. Tributação do Resultado Antes da Dest das Reservas	(2.194.411,99)	(1.664.247,53)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(2.194.411,99)	(1.664.247,53)
5. Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais (1+2+3+4)	14.237.728,31	(5.837.317,40)

6. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
(-) Aquisição de intangível	2.391,54	(9.685,43)
(-) Aquisição de ativo imobilizado	(1.810.199,87)	(5.853.902,58)
(-) Aquisição de investimentos	(1.294.586,13)	(492.681,09)
(-) Utilização do FATES	(7.046,21)	0,00
7. Caixa Líquido nas Atividades de Investimentos	(3.109.440,67)	(6.356.269,10)
8. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
(-) Empréstimos/financiamentos	(14.167.324,58)	10.218.106,13
(-) Reversão quotas Partes	(5.110.547,14)	0,00
(+) Recebimento por aumento de capital pelos sócios	562.165,27	147.213,30
9. Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos	(18.715.706,45)	10.365.319,43
10. Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	(7.587.418,81)	(1.828.267,07)
11. Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa		
Caixa ou Equivalente no início do período	46.778.691,76	48.606.958,83
Caixa ou Equivalente no fim do período	39.191.272,95	46.778.691,76
Variação das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	(7.587.418,81)	(1.828.267,07)

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Mutações	Capital	Fundo de Reserva Legal	FATES	Fundo de Desenvolvimento	Fundo de Pesquisa	Reserva de Sobras a Realizar	Sobras/Perdas Acumuladas	Totais
Saldo em 31/12/2014	30.885.913,94	3.330.822,07	2.427.790,04	7.879.303,51	1.430.578,21	0,00	3.105.274,72	49.059.682,49
Mutações em 2015	3.252.488,02	313.189,54	1.824,10	939.568,61	156.594,77	0,00	(2.213.315,86)	2.450.349,17
Integralização de Capital	147.213,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	147.213,30
Integralização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Destinação do Resultado-AGO	3.105.274,72	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(3.105.274,72)	0,00
Resultado do Exercício 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.303.135,87	2.303.135,87
Realização de reserva	0,00	313.189,54	156.594,77	939.568,61	156.594,77	0,00	(1.565.947,68)	0,00
Reversão de FATES	0,00	0,00	(154.770,67)	0,00	0,00	0,00	154.770,67	0,00
FATES Resultado Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2015	34.138.401,96	3.644.011,61	2.429.614,14	8.818.872,12	1.587.172,98	0,00	891.958,86	51.510.031,66
Mutações em 2016	(3.656.423,01)	605.332,56	132.963,15	1.815.997,66	302.666,28	3.475.912,39	1.839.098,08	4.515.547,10
Integralização de Capital	562.165,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	562.165,27
Reversão Quotas Partes	(5.110.547,14)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(5.110.547,14)
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.475.912,39	0,00	3.475.912,39
Destinação do Resultado-AGO	891.958,86	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(891.958,86)	0,00
Resultado do Exercício 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.595.062,79	5.595.062,79
Utilização de FATES	0,00	0,00	(7.046,21)	0,00	0,00	0,00	0,00	(7.046,21)
Realização de reserva	0,00	605.332,56	302.666,28	1.815.997,66	302.666,28	0,00	(3.026.662,78)	0,00
Reversão de FATES	0,00	0,00	(162.656,92)	0,00	0,00	0,00	162.656,92	0,00
FATES Resultado Terceiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2016	30.481.978,95	4.249.344,16	2.562.577,29	10.634.869,78	1.889.839,26	3.475.912,39	2.731.056,93	56.025.578,76

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO 2016 e 2015

CONTAS	31.12.2016		31.12.2015	
1. RECEITAS/INGRESSOS	184.261.159,58		171.222.962,15	
1.1. Vendas Líquidas de Mercadorias, Serviços	178.360.008,74		167.448.748,60	
1.2. Outros resultados Operacionais	5.901.150,84		3.774.213,55	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS	(162.440.416,10)		(157.646.681,88)	
2.1. Custo Mercadorias Vendidas	(150.694.501,26)		(147.220.746,44)	
2.2. Energia, Serviços de Ter. e Outras Desp. Operac.	(11.745.914,84)		(10.425.935,44)	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO	21.820.743,48		13.576.280,27	
4. RETENÇÕES	(3.682.391,89)		(3.314.977,19)	
4.1. Depreciação, Amortização e Exaustão	(3.682.391,89)		(3.314.977,19)	
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PELA ENTIDADE	18.138.351,59		10.261.303,08	
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	7.250.658,68		8.606.118,10	
6.2. Receita Financeira	7.250.658,68		8.606.118,10	
7. VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	25.389.010,27	100%	18.867.421,18	100%
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	25.389.010,27		18.867.421,18	
8.1. Empregados	14.540.167,60	57,27%	12.395.048,33	65,70%
Salários e Encargos Sociais	14.341.415,15	56,49%	12.210.038,37	64,71%
Honorários da Diretoria	198.752,45	0,78%	185.009,96	0,98%
8.2. Tributos	2.748.715,42	10,83%	2.239.971,06	11,87%
Federais (Pis/Cofins/IRPJ/CSLL)	2.571.900,15	10,13%	2.120.479,63	11,24%
Estaduais	129.094,40	0,51%	78.941,97	0,42%
Municipais	47.720,87	0,19%	40.549,46	0,21%
8.3. Financiadores	2.342.407,54	9,23%	1.929.265,92	10,23%
Juros	2.342.407,54	9,23%	1.929.265,92	10,23%
8.4. Sócios	5.757.719,71	22,68%	2.303.135,87	12,21%
Sobras Retidas	5.757.719,71	22,68%	2.303.135,87	12,21%

EBITDA		
CONTAS	31.12.2016	31.12.2015
Vendas	179.836.915,30	168.454.888,61
CMV	(152.171.407,82)	(148.226.886,45)
Lucro bruto	27.665.507,48	20.228.002,16
Despesas operacionais	(23.908.952,65)	(22.019.734,93)
EBITDA	3.756.554,83	(1.791.732,77)
Depreciação/Amortização	(3.682.391,89)	(3.314.977,19)
Receitas financeiras	7.250.658,68	8.606.118,10
Despesas financeiras	(5.273.840,76)	(3.306.238,29)
Outros resultados operacionais	5.901.150,84	3.774.213,55
Lucro antes dos tributos	7.952.131,70	3.967.383,40
IRPJ e CSLL	(2.194.411,99)	(1.664.247,53)
Sobra líquida	5.757.719,71	2.303.135,87

RELAÇÃO DE FATURAMENTO - 2016

Mês	Vendas	Serviços	Acumulado
Janeiro	5.641.982,38	697.755,75	6.339.738,13
Fevereiro	3.187.000,91	475.307,64	3.662.308,55
Março	8.074.837,85	725.119,00	8.799.956,85
Abril	4.770.127,33	771.067,39	5.541.194,72
Maio	8.734.258,58	1.397.472,97	10.131.731,55
Junho	19.090.907,58	1.602.758,89	20.693.666,47
Julho	15.002.096,65	1.692.398,42	16.694.495,07
Agosto	21.010.541,47	1.655.486,41	22.666.027,88
Setembro	25.042.014,51	1.663.995,59	26.706.010,10
Outubro	25.003.423,12	1.637.186,00	26.640.609,12
Novembro	15.813.839,43	1.175.436,28	16.989.275,71
Dezembro	14.174.522,54	797.378,61	14.971.901,15
Total	165.545.552,35	14.291.362,95	179.836.915,30



FECOAGRO

FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

CNPJ: 83.052.407/0001-90 - Rua Tiradentes, 158, Centro - Florianópolis-SC

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2016.

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A FECOAGRO - Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina- atua no Estado de Santa Catarina, no fomento da industrialização, comercialização de fertilizantes e corretivos agrícolas junto às suas associadas. Mantém uma estrutura própria de fábricas e armazéns para o atendimento dos associados e clientes.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com as principais Práticas Contábeis, adotadas no Brasil, aplicáveis às empresas de grande porte, considerando ainda aspectos específicos da Lei 5.764/71 que regem o sistema Cooperativo e a NBC.T 10.8 do Conselho Federal de Contabilidade, específicos para as Sociedades Cooperativistas, e apresentadas de acordo com as Leis número 11.638/07 e 11.941/09.

NOTA 03 – CRITÉRIOS CONTÁBEIS ADOTADOS

a) Regime de Escrituração

Foi adotado o Regime de Competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela Cooperativa, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC.TG 30, aprovada pela resolução 1.187/09 do Conselho Federal de Contabilidade. Com exceção das Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante, como Produtos a Entregar, e estão reconhecidas pelo valor de venda, de modo que, a margem de comercialização destes produtos e mercadorias somente será reconhecida no Resultado do Exercício, no momento da efetiva entrega dos bens.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original de até 90 dias, são consideradas como caixa e equivalentes.

CONTAS	Saldo 31/12/16	Saldo 31/12/15
Caixa	6.525,04	5.593,93
Bancos conta movimento	4.626.137,37	3.963.209,83
Aplicações financeiras liquidez imediata	34.558.610,54	42.809.888,00
Total de caixa ou equivalente de caixa	39.191.272,95	46.778.691,76

d) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa

Foi constituída provisão para crédito de liquidação duvidosa em montante considerado suficiente, para cobrir eventuais perdas na realização dos créditos, na forma dos artigos 9o e 14o da Lei no 9.430/96.

A provisão para perdas com créditos a receber foi ajustada, conforme demonstrado na tabela abaixo, tendo como critério títulos vencidos a mais de 181 dias.

ATIVO	Saldo 2016	Saldo 2015	Revertido
Circulante	0,00	426.617,29	426.617,29
Total	0,00	426.617,29	426.617,29

e) Estoque

Os estoques de Produtos Industrializados e de Matéria Prima foram avaliados pelo custo médio.

Os estoques em 31/12/2016 estavam assim compostos:

DESCRIÇÃO	Valor	Método de avaliação
Estoque de Matéria Prima Própria	46.410.159,43	Custo médio
Estoque de Embalagens	1.970.386,74	Custo médio
Estoques Material de Consumo	884.290,70	Custo médio
Estoques Mercadorias para Revenda	1.274,00	Custo médio
Total	49.266.110,87	

f) Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. A Fecoagro está sujeita a adoção da legislação pertinente ao PIS e COFINS não cumulativo conforme lei 10.637/02 e 10.833/03. Administrativamente os créditos e débitos estão sendo reconhecidos de acordo com as operações de entradas e saídas.

g) Imobilizado

O imobilizado está registrado ao custo de aquisição, acrescidos das atualizações monetárias até 1995 e inclui os encargos financeiros incorridos durante o período de construção, os bens são depreciados com base nas taxas legalmente admitidas.

h) Depreciações

Os encargos de depreciação/amortização foram calculados pelo método linear, com base nas taxas legalmente admitidas, resultando num encargo de R\$ 2.806.634,05, contabilizado como despesa operacional.

Conforme estabelece a Resolução 1.177/2009 Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TG 27), a Cooperativa, manteve as taxas de depreciação em conformidade com os exercícios anteriores, ou seja, nos mesmos percentuais máximos admitidos pela legislação tributária federal para o IRPJ e CSLL.

i) Empréstimos e Financiamentos

Os empréstimos e financiamentos encontram-se atualizados, segundo as taxas contratuais pactuadas e classificadas entre passivo circulante e não circulante, conforme os seus prazos e vencimentos.

j) Exposição Cambial

Como parte integrante da política de gestão dos riscos derivados da exposição cambial, a instituição adota sistema de equilíbrio entre operações ativas e passivas. No ativo os estoques de insumos agrícolas, de alguma forma, seguem variações do mercado externo.

O saldo das operações passivas em 31/12/2016 representam US\$ 7.995.401,57, que convertido pelo dólar de 30/12/2016 fica em R\$ 26.057.813,26 referente importações a pagar.

Adicionalmente, a instituição procura através de produtos oferecidos pelo mercado financeiro, proteção através da aquisição de contratos de compra de moeda estrangeira. Em 31/12/2016 o saldo do montante adquirido é de US\$ 2.503.319,18, correspondendo a R\$ 8.158.567,55.

k) Benefícios a empregados

A instituição mantém plano de participação dos empregados nos resultados da empresa, devidamente homologado pelo sindicato da categoria. Considerando as premissas estabelecidas no respectivo acordo o valor máximo que poderá ser desembolsado representa R\$ 475.952,44.

NOTA 04 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Foi adotado o Regime de Competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente do seu efetivo recebimento ou pagamento.

CAPITAL SOCIAL	2016
Capital Subscrito Integralizado	30.481.978,95
TOTAL	30.481.978,95
Número de Associados	11
Valor da Cota Parte	1,00

NOTA 05 – AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A administração identificou, em 2016, a necessidade de proceder a revisão dos créditos de PIS e COFINS apropriáveis, tendo em vista retificações ocorridas nas declarações EFDs e DACONs, com reconhecimento de créditos que não vinham sendo apropriados desde 2010.

Os efeitos dos ajustes efetuados, correspondentes aos exercícios anteriores, foram inseridos nas demonstrações contábeis de forma retrospectiva, em consonância com os preceitos estabelecidos na NBC TG 23, de 20/12/2013, emitida pelo

Conselho Federal de Contabilidade, para fins de comparabilidade com as demonstrações contábeis encerradas em 31/12/2016. Estatutariamente os referidos acertos foram contabilizados como ajustes de exercícios anteriores diretamente na rubrica Sobras/Perdas acumuladas no patrimônio líquido.

Apresentamos a seguir um resumo dos efeitos imputáveis aos exercícios anteriores:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Descrição	Exercício de 2010	Exercício de 2011	Exercício de 2012	Exercício de 2013	Exercício de 2014	Exercício de 2015
Patrimônio Líquido	27.203.314,58	32.466.797,84	34.962.662,96	40.763.033,88	49.059.682,49	51.510.031,66
Aumento Decorrente de Ajuste nos créditos de PIS/COFINS	1.249.015,51	499.959,05	46.492,09	-81.327,06	275.391,96	1.486.380,84
Aumento/Redução Decorrente de Ajuste nos créditos de PIS/COFINS Exercícios Anteriores	0,00	1.249.015,51	1.748.974,56	1.795.466,65	1.714.139,59	1.989.531,55
Saldos Reformulados - Patrimônio Líquido	28.452.330,09	34.215.772,40	36.758.129,61	42.477.173,47	51.049.214,04	54.985.944,05
Efeito Líquido	1.249.015,51	1.748.974,56	1.795.466,65	1.714.139,59	1.989.531,55	3.475.912,39

IMOBILIZADO				
Descrição	Exercício de 2012	Exercício de 2013	Exercício de 2014	Exercício de 2015
Imobilizado	16.785.474,49	37.482.397,40	54.538.678,86	57.462.772,91
Aumento Decorrente de Ajuste nos créditos de PIS/COFINS	9.535,81	747.793,29	1.203.360,22	664.352,00
Aumento/Redução Decorrente de Ajuste nos créditos de PIS/COFINS Exercícios Anteriores	0,00	9.535,81	757.329,10	1.960.689,32
Saldos Reformulados - Imobilizado	16.795.010,30	38.239.726,50	56.499.368,18	60.087.814,23
Efeito Líquido	9.535,81	757.329,10	1.960.689,32	2.625.041,32

NOTA 06 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Entre 31 de dezembro de 2016 e a presente data (01 de fevereiro de 2017), não ocorreram quaisquer eventos que pudessem alterar de forma significativa à situação patrimonial e financeira revelada nas demonstrações contábeis.

NOTA 07 – SEGUROS

Os valores segurados são determinados em contratos, com bases técnicas que se estimam suficientes, para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do Ativo Permanente e Estoques.

OBJETO	Vencimento	Importância segura	Beneficiário
Edificações, máquinas, equipamentos, cíveis e lucros cessantes.	23/11/2017	R\$ 110.500.000,00	Fecoagro
Veículos	21/05/2017	R\$ 1.224.000,00	Fecoagro
Transporte marítimo	27/05/2017	R\$ 50.000.000,00	Fecoagro
Seguros de vida	24/08/2017	R\$ 5.956.777,20	Fecoagro

NOTA 08 – QUADROS ANALÍTICOS

a) Mutações do Imobilizado

A composição do ativo imobilizado e suas variações estão demonstradas na tabela abaixo:

CONTA	Saldo em 31/12/2015	Taxas	Aquisições	Baixas	Transferência	Depreciação do exercício	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2016
Terrenos	6.681.000	0%	3.000.000	0,00	0,00	0,00	0,00	9.681.000
Edifícios e construções	28.465.829	4%	3.190.214	(865.000)	0,00	(1.298.245)	(9.254.981)	29.492.799
Equipamentos e maquinas	15.349.545	10%	5.924.829	(6.995.433)	0,00	(1.319.914)	(5.480.304)	12.959.027
Equipamentos de informática	166.424	10%	64.809	(39.698)	0,00	(32.228)	(493.802)	159.307
Instalações	680.890	20%	31.814	(1.000)	0,00	(83.904)	(284.918)	627.799
Veículos	271.177	20%	155.637	(77.433)	0,00	(14.870)	(240.239)	334.510
Móveis e utensílios	379.866	10%	33.618	(11.092)	0,00	(54.827)	(359.690)	347.564
Equipamentos telefonia - PABX	22.091	10%	15.333	(1.148)	0,00	(1.438)	(3.849)	34.838
Benfeitorias em propriedade terceiros	30.174	0%	0,00	0,00	0,00	(1.207)	(1.214)	28.966
Imobilização em andamento	2.232.638	0%	3.429.549	0,00	(3.396.997)	0,00	0,00	2.265.190
Adiantamento imobilizado	3.183.139	0%	0,00	0,00	(2.647.800)	0,00	0,00	535.339
TOTAL DO IMOBILIZADO	57.462.773		15.845.801	(7.990.804)	(6.044.797)	(2.806.634)	(16.118.997)	56.466.339

b) Mutações dos Empréstimos e Financiamentos

Financiamentos	Taxas Anuais	Saldo 31/12/2015	(+) Novas Operações	Reclassificação de Contratos	(-) Pagamentos	(+) Juros e Variações Apropriadas	Saldo 31/12/2016
BRDE - 214784106	8,75%	28.406,62	0,00	0,00	(29.107,10)	700,48	0,00
BRDE - 218556019	6,75%	657.077,76	0,00	0,00	(204.697,77)	40.428,32	492.808,31
BRDE - 219300018	6,75%	1.602.651,86	0,00	0,00	(416.234,68)	95.704,20	1.282.121,38
BRDE - 221629019	6,75%	1.069.414,33	0,00	0,00	(1.101.857,11)	32.442,78	0,00
BRDE - 222761018	6,75%	7.349.129,12	0,00	0,00	(1.643.437,00)	418.582,36	6.124.274,48
BRDE - 222762502	6,75%	1.634.416,77	0,00	0,00	(396.096,96)	98.451,61	1.336.771,42
BRDE - 222762405	6,75%	282.607,44	0,00	0,00	(68.489,23)	17.023,29	231.141,50
BRDE - 222762308	6,75%	33.290,58	0,00	0,00	(8.067,89)	2.005,30	27.227,99
BRDE - 222762200	6,75%	31.673,45	0,00	0,00	(7.675,98)	1.907,89	25.905,36
BRDE - 228769010	5,50%	3.848.909,37	0,00	0,00	(574.697,44)	189.807,48	3.464.019,41
BRDE - 228601209	3,00%	2.156.973,32	0,00	0,00	(344.974,90)	60.538,27	1.872.536,69
BRDE - 228601101	3,00%	427.123,43	0,00	0,00	(68.311,87)	11.987,78	370.799,34
BRDE - 231739017	6,50%	2.712.395,15	0,00	(2.798.918,79)	0,00	86.523,64	0,00
BRDE - 232546018	6,50%	2.530.673,87	0,00	(2.519.369,48)	(102.965,91)	91.661,52	0,00
BRDE - 231739025	6,50%	0,00	0,00	2.798.918,79	(175.064,87)	87.509,76	2.711.363,68
BRDE - 232546026	6,50%	0,00	0,00	2.678.481,50	(159.056,27)	67.001,89	2.586.427,12
BRDE - 235117029	6,50%	0,00	0,00	2.975.939,00	(139.249,25)	173.618,65	3.010.308,40
Banco do Brasil	3,50%	606.114,85	0,00	0,00	(96.565,54)	20.003,73	529.553,04
Banco do Brasil - 20/00196-7	6,00%	5.000.000,00	0,00	0,00	(3.701.554,02)	368.220,68	1.666.666,66
Carta de Crédito - Itaú	Variação do dólar + 3,932%	9.762.000,00	0,00	0,00	(10.107.000,00)	345.000,00	0,00
Op. 4131 Citibank com Prot. Cambial	4,11%	7.809.600,00	0,00	0,00	0,00	2.176.016,10	9.985.616,10
TOTAL FINANCIAMENTOS		47.542.457,92	0,00	3.135.051,02	(19.345.103,79)	4.384.435,25	35.717.540,88

As obrigações com instituições financeiras estão indexadas a taxas fixas que variam em até 8,75% ao ano.

c) Impostos a recuperar

DESCRIÇÃO	2016	2015	Variação
ICMS a recuperar	1.867.085,10	1.211.794,48	655.290,62
COFINS a recuperar	9.922.361,10	2.835.832,52	7.086.528,58
PIS a recuperar	2.151.005,35	629.581,72	1.521.423,63
IRRF a recuperar sobre aplicação financeira	79.480,88	155,46	79.325,42
Total	14.019.932,43	4.677.364,18	9.342.568,25

d) Outras Contas a Pagar – Passivo Circulante

DESCRIÇÃO DAS CONTAS	31/12/2016	31/12/2015
Bonificações a pagar	1.646.527,12	0,00
Produtos recebidos por empréstimo	0,00	599.317,27
Cheques a compensar	266.338,78	0,00
Total	1.912.865,90	599.317,27

e) Mutações do RATES em 2016

Durante o exercício de 2016 a conta de RATES teve a seguinte movimentação:

Saldo 31/12/2015	2.429.614,14
(+) RATES resultado com terceiros	0,00
(+) RATES resultado com associados (5%)	302.666,28
(=) Saldo após destinações	2.732.280,42
(-) Utilização RATES	(7.046,21)
(-) Reversão RATES	(162.656,92)
Saldo 31/12/2016	2.562.577,29

NOTA 09 – PASSIVOS CONTINGENTES

Na avaliação da possibilidade de perda relativa aos casos do quadro abaixo, classificamos com base na posição fornecida pelo setor jurídico da entidade, em prováveis, possíveis ou remotas.

Perdas Prováveis: são reconhecidas na contabilidade quando são extremamente duvidosas que a empresa venha a ter êxito em anular a obrigação.

Perdas Possíveis: são divulgadas em notas explicativas, quando há a possibilidade de ocorrer. Entretanto, os elementos disponíveis, não são suficientes ou claros, de tal forma que permitam concluir que a tendência será perda ou ganho no processo.

Na avaliação da possibilidade de perda para os processos em 31/12/2016, utilizamos a seguinte classificação conforme tabela a seguir: retificações ocorridas nas declarações EFDs e DACONs, com reconhecimento de créditos que não vinham sendo apropriados desde 2010.

Tipo da ação	Situação Resumida	Prognóstico	
		Provável Valor em Reais	Possível Valor em Reais
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho – Requer horas extras, insalubridade e danos morais	15.000,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho - Houve recurso no TRT	2.800,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho - Requer danos morais e materiais por acidente de trabalho	60.000,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho - Houve condenação e recurso no TRT	17.000,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho - Requer Pensão Vitalícia	20.000,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho	25.000,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho	25.000,00	0,00
Ações Trabalhistas	Processos em Andamento na Justiça do Trabalho – Requer direito de imagem, quebra de caixa, danos morais.	30.000,00	0,00
Totais		194.800,00	0,00

NOTA 10 – GERENCIAMENTO DE RISCOS DE ATIVIDADE

Algumas atividades estão sujeitas a variações de preço, as quais constituem objeto social da cooperativa, especialmente na comercialização de adubos, fertilizantes e corretivos agrícolas. Como forma de diminuir riscos, a cooperativa procura trabalhar com volume compatível de estoques.

A administração destes riscos é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, que estabelecem limites e processos. Os procedimentos de tesouraria definidos pela política vigente, incluem rotinas mensais de projeção, avaliação da Fecoagro, sobre as quais se fundamentam as decisões tomadas pelo Conselho de Administração. Quanto às aplicações de recursos, a Fecoagro elege instituições financeiras e cooperativas de crédito, assim como as quantias aplicadas.

Fatores de Riscos Financeiros

A Atividade da Fecoagro não está isenta de riscos financeiros, estando ela submetida a riscos de mercado e a risco de crédito. O programa de gestão de risco global da FECOAGRO, se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros, por isso, busca minimizar eventuais efeitos que sejam nocivos ao seu desempenho.

A gestão de risco é realizada pela Administração da FECOAGRO, que identifica, avalia e protege desses eventuais riscos, estabelecendo princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, risco de taxas de juros, risco de crédito e investimentos de excedentes de caixa.

Fatores de Riscos de Crédito

O risco de crédito que decorre de caixa e equivalente de caixa, depósitos bancários, créditos de clientes e demais valores a receber é administrado corporativamente pela Fecoagro.

Os limites de riscos individuais são monitorados regularmente e mensurados, com base nas classificações internas, ou externas, de acordo com a orientação da diretoria executiva.

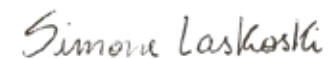
Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício.



Ivan Ramos
Dir. Executivo



Cláudio Post
Presidente



Simone Ap. Laskoski
Contadora



**PARECER DO
AUDITOR INDEPENDENTE
E CONSELHO FISCAL**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores, Conselheiros e Associados da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - FECOAGRO Florianópolis – SC

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - FECOAGRO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - FECOAGRO**, em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **FECOAGRO**; de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina - FECOAGRO, é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas

demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis. Os responsáveis pela governança da **FECOAGRO** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- » Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

- » Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- » Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- » Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- » Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- » Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, assim, nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras que, porventura, fujam do controle dos gestores podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

São José (SC), 03 de fevereiro de 2017.



Hermenegildo João Vanoni AUDICONSULT

Auditores S/S Sócio Responsável – Contador–CRC-SC 14.874/O-7 CRC-SC 4.012

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO DE 2016

Nós abaixo assinado, Membros do Conselho Fiscal da FECOAGRO - FEDERAÇÃO DAS COOPERATIVAS AGROPECUÁRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA.

Após análise dos documentos que nos foram apresentados relativo às operações administrativas, financeiras e contábeis do exercício de 2016, consideramos estar de acordo com as normas usuais geralmente aceitas, conforme parecer dos Auditores Independentes, e por isso, somos de Parecer Favorável que a Assembléia Geral Ordinária aprove o Balanço Geral, Demonstrativo das Sobras e Perdas e demais anexos, relativo ao exercício de 2016.

Florianópolis, 21 de fevereiro de 2017.

Vanir Zanatta

Mario Lanznaster

Arno Pandolfo

Elestor Airton Albrecht

Harry Dorow

Sergio Antonio Giacomelli



Praticando e estimulando a integração e a intercooperação em Santa Catarina

www.fecoagro.coop.br

FECOAGRO - Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina
Rua Tiradentes, 158, Centro - Florianópolis-SC - (48) 3878-8155